

Infracommerce CXaaS S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
em 31 de março de 2026 acompanhadas do relatório sobre a
revisão do auditor independente

Ref. Relatório nº 265EB-073-PB



Índice


	Página
Relatório da administração	3
Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	19
Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	21
Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 31 de março de 2026	28



Release
de resultados

1T26

infra
commerce

 ri.infracommerce.com.br





Infracommerce solidifica sua estrutura de capital e indicadores de liquidez

Estabilidade operacional com foco em produtividade e qualidade para alta sazonalidade

São Paulo, 15 de maio de 2026: A Infracommerce CXaaS S.A., “Infracommerce” ou “Companhia” (B3:IFCM3), reconhecida como a melhor empresa dentro da categoria de inovação em soluções e tecnologias no prêmio E-commerce Brasil 2023, anuncia seus resultados para o primeiro trimestre de 2026 (1T26). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis brasileiras NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra maneira.

Destaques financeiros (consolidado)

- **GMV total atingiu R\$ 1,6 bilhão** no 1T26;
- **Receita líquida atingiu R\$ 137,8 milhões** no 1T26.
- **EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis (-) Aluguéis negativo em R\$ 6,9 milhões** no 1T26;
- **Patrimônio líquido somou R\$ 152,3 milhões positivos no 1T26**, revertendo o passivo a descoberto de R\$ 147,8 milhões no mesmo período do ano anterior;
- **Custos e despesas totais** registraram uma melhora de 19,0% em comparação ao 1T25, alcançando o montante de **R\$ 154,3 milhões** no 1T26.
- **Terminamos o trimestre com 1.622 #Infras¹ em 9 países da América Latina.**



Destaques (R\$ milhões)	1T26	1T25	% Δ	4T25	% Δ2
GMV	1.586,4	3.361,8	-52,8%	2.215,5	-28,4%
TPV	366,1	373,3	-1,9%	474,6	-22,9%
Receita líquida	137,8	184,6	-25,4%	196,1	-29,7%
Lucro bruto	21,2	52,0	-59,2%	37,2	-43,0%
Margem bruta (%)	15,4%	28,1%	-12,8	19,0%	-3,6
EBITDA (-) Capex (+) Desp. antecipação recebíveis clientes (-) Aluguéis (-) Impairment	-6,9	1,3	-630,8%	-4,7	46,8%
Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment %	-5,0%	0,7%	-5,8	-2,4%	-2,6
Custos e despesas totais mais impairment	-154,3	-190,5	-19,0%	-283,6	-45,6%
Custos e despesas totais excluindo impairment	-154,3	-190,5	-19,0%	-212,1	-27,3%

Mensagem da Administração

Ao longo dos últimos dezoito meses, o Grupo executou de forma consistente um plano abrangente de reestruturação e turnaround, de natureza financeira, patrimonial e operacional, para (i) readequar a sua estrutura de capital e indicadores de liquidez, (ii) otimizar sua performance operacional e (iii) promover a geração recorrente e sustentável de resultados operacionais e fluxos de caixa positivos.

Com relação a readequação da estrutura de capital, destaca-se a emissão e integralização de debênture mandatoriamente conversível em 23 de maio de 2025, traduzindo o endividamento bancário de R\$ 732,4 em instrumento mandatoriamente conversível em capital, em até 5 anos, em ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal de emissão da Companhia: (i) de forma facultativa até o 5º (quinto) dia útil anterior à data de vencimento; e (ii) de forma mandatória na data de vencimento das debêntures em 12 de maio de 2030.

O Grupo implementou em 2025 diversas agendas de otimização operacional, das quais destacam-se:

- (i) Otimização dos centros de distribuição, tanto em área ocupada quanto em produtividade de mão de obra;
- (ii) Redução de custos operacionais, por meio de aumento de produtividade e automação, renegociações contratuais e otimização de soluções tecnológicas;
- (iii) Redução de estruturas corporativas;
- (iv) Renegociação e/ou rescisão de determinados contratos vigentes com clientes da Companhia.



Hoje o Grupo opera de forma eficiente e interligada uma das maiores plataformas de *ecommerce* da América Latina, presente em vários países, atendendo marcas globais e regionais em uma operação integrada de tecnologia, logística e gestão de canais digitais. Essa escala decorrente de uma década de operação e representa um diferencial estratégico em termos de eficiência, qualidade e escalabilidade.

O foco de 2026 é claro: consolidar uma operação mais eficiente, previsível e escalável, mantendo altos níveis de serviço aos clientes e desenvolvendo novos negócios, sem crescimento proporcional de estrutura ampliando produtividade.

Ao longo do primeiro trimestre, seguimos avançando na simplificação operacional da Companhia, na revisão de processos, na integração regional e na construção de uma nova arquitetura operacional apoiada por automação e inteligência artificial (IA).

Mais do que uma iniciativa tecnológica, a IA passa a ocupar um papel estrutural na forma como operamos, desenvolvemos soluções, aumentamos eficiência e ampliamos capacidade de execução.

O trimestre também foi marcado pela evolução comercial da companhia, com avanço na concretização de novos negócios e aprofundamento das iniciativas voltadas à disciplina operacional, produtividade e eficiência.

Acreditamos que as medidas implementadas ao longo dos últimos trimestres começam a criar bases mais consistentes para a evolução operacional e financeira da companhia ao longo de 2026.

Agradecemos aos nossos colaboradores e parceiros pelo comprometimento e pela resiliência ao longo deste processo. Seguiremos com o mesmo foco e disciplina, construindo uma Infracommerce sólida, eficiente e preparada para continuar evoluindo.

Mariano Oriozabala

CEO da Infracommerce CXaaS S.A.

Desempenho financeiro (consolidado)

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente. Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior, e do trimestre anterior e foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações contábeis em virtude das casas decimais.

Demonstrações de resultados (R\$ milhões)	1T26	1T25	% Δ	4T25	% Δ
Receita operacional líquida	137,8	184,6	-25,4%	196,1	-29,7%
Custo do serviço prestado (CSV)	-116,6	-132,7	-12,1%	-158,9	-26,6%
Lucro bruto	21,2	52,0	-59,2%	37,2	-43,0%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>15,4%</i>	<i>28,1%</i>	<i>-12,8</i>	<i>19,0%</i>	<i>-3,6</i>
Despesas comerciais e administrativas	-42,4	-61,8	-31,4%	-47,6	-10,9%
<i>Impairment</i>	-	-	-	-71,5	-100,0%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	4,8	4,0	20,0%	-5,6	-185,7%
EBITDA	3,3	12,1	-72,7%	-65,3	-105,1%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>2,4%</i>	<i>6,6%</i>	<i>-4,2</i>	<i>-33,3%</i>	<i>35,7</i>
Aluguel	-4,9	-5,8	-15,5%	-5,6	-12,5%
Capex	-5,3	-5,0	6,0%	-5,2	1,9%
<i>Impairment</i>	-	-	-	71,5	-100,0%
EBITDA (-) Capex (+) Desp. antecipação recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment	-6,9	1,3	-630,8%	-4,7	46,8%
<i>Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment %</i>	<i>-5,0%</i>	<i>0,7%</i>	<i>-5,7</i>	<i>-2,4%</i>	<i>-2,6</i>
EBIT	-16,4	-5,8	182,8%	-87,5	-81,3%
Despesa financeira	-51,6	-40,5	27,4%	-84,6	-39,0%
Receita financeira	8,4	3,0	180,0%	17,2	-51,2%
Resultado financeiro líquido	-43,2	-37,5	15,2%	-67,4	-35,9%
Prejuízo antes dos impostos	-59,6	-43,3	37,6%	-154,9	-61,5%
Imposto corrente.	0,0	-1,7	-100,0%	-1,7	-100,0%
Imposto diferido	0,1	0,2	-50,0%	0,2	-50,0%
Prejuízo do período	-59,5	-44,8	32,8%	-156,3	-61,9%

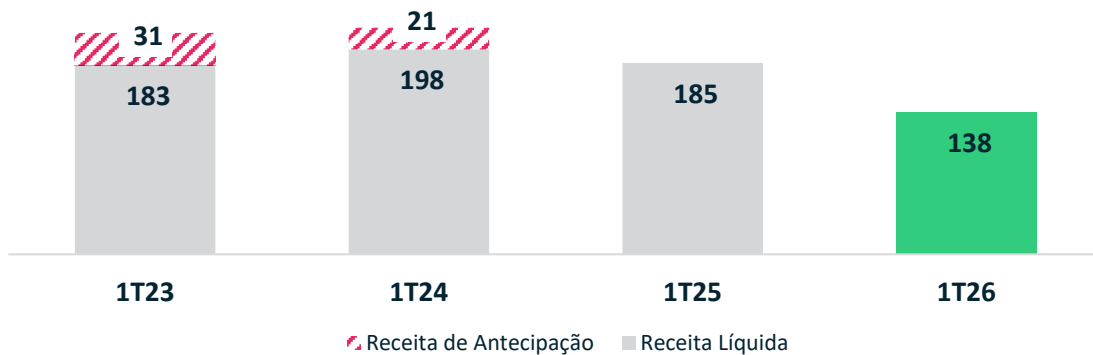
Destaques operacionais	1T26	1T25	% Δ	4T25	% Δ
GMV	1.586,4	3.361,8	-52,8%	2.215,5	-28,4%
TPV	366,1	373,3	-1,9%	474,6	-22,9%
<i>Take rate</i>	<i>8,7%</i>	<i>5,5%</i>	<i>3,2</i>	<i>8,9%</i>	<i>-0,2</i>
Funcionários equivalentes - tempo integral	1.622,0	2.099,0	-22,7%	1.881,0	-13,8%

Receita operacional líquida

No 1T26, a **receita operacional líquida** do Grupo **atingiu R\$ 137,8 milhões**, representando uma redução de 25,4% em relação ao 1T25 e uma redução de 29,7% em comparação ao 4T25. Esse recuo é atribuído, em parte, à perda de clientes estratégicos e à saída de contratos considerados onerosos, movimento este que se acentuou desde o segundo semestre de 2024. O Grupo possui um ciclo comercial de implantação de novos negócios com prazo médio entre 6 e 9 meses, que se inicia por um diagnóstico minucioso e preciso de como aportar valor, passa por integrações tecnológicas para garantir qualidade, segurança e escalabilidade e se encerra com o início da operação. O objetivo para os próximos trimestres permanece em retomar a rota de crescimento sem crescimento da estrutura.

Receita líquida

(R\$ milhões)

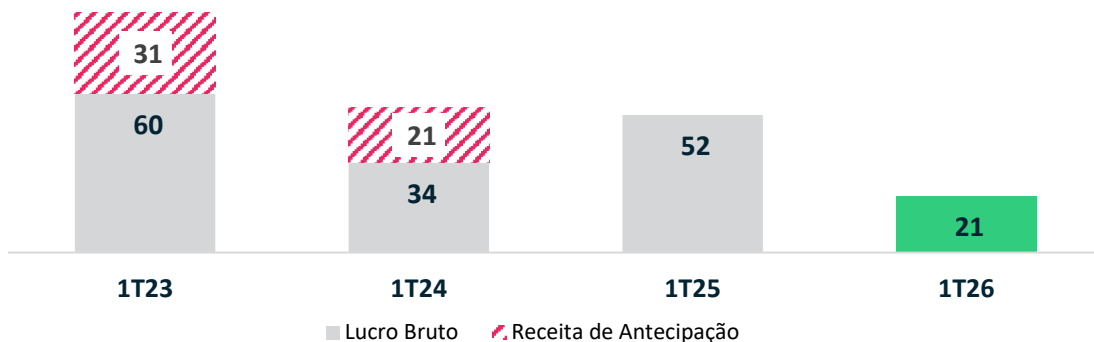


Lucro bruto

No 1T26, o **lucro bruto** foi de **R\$ 21,2 milhões** e **margem bruta** de **15,4%**.

Lucro bruto

(R\$ milhões)



Custos e despesas operacionais

Custos e despesas (R\$ milhões)	1T26	1T25	% Δ	4T25	% Δ
Custo do serviço prestado (CSV)	-116,6	-132,7	-12,1%	-158,9	-26,6%
Despesas comerciais e administrativas	-42,4	-61,8	-31,4%	-119,1	-64,4%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	4,8	4,0	20,0%	-5,6	-185,7%
Custos e despesas totais mais <i>impairment</i>	-154,3	-190,5	-19,0%	-283,6	-45,6%
<i>Impairment</i>	-	-	-	71,5	-
Custos e despesas totais excluindo <i>impairment</i>	-154,3	-190,5	-19,0%	-212,1	-27,3%

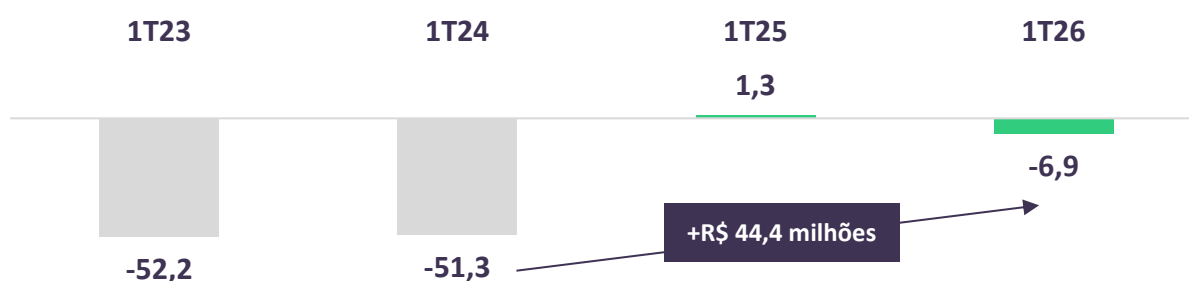
Os custos e despesas operacionais totais, excluindo *impairment*, registraram queda de 19,0% em comparação ao 1T25 e redução de 27,3% frente ao 4T25. Os **custos dos serviços prestados no trimestre foram de R\$ 116,6 milhões**, equivalente a uma redução de 12,1% se comparado com o 1T25 e de 26,6% comparado ao 4T25, devido aos efeitos concretos das iniciativas de redução de custos e despesas mensais, com ações estratégicas para melhoria de margem operacional e do fluxo de caixa operacional do Grupo. Já as **despesas comerciais e administrativa totalizaram R\$ 42,4 milhões** no 1T26, com queda de 31,4% em comparação com o 1T25 e expressiva queda de 64,4% quando comparado ao 4T25. No Brasil, redimensionamos a estrutura organizacional, logística, otimizamos sistemas e processos. Regionalmente, capturamos ganhos de eficiência e sinergias dentre as operações e áreas geográficas.

EBITDA

EBITDA (R\$ milhões)	1T26	1T25	% Δ	4T25	% Δ2
Prejuízo do período	-59,5	-44,8	32,8%	-156,3	-61,9%
Depreciação e amortização	18,0	18,0	0,0%	20,1	-10,4%
Resultados financeiros líquidos	43,2	37,5	15,2%	67,4	-35,9%
Imposto corrente	0,0	1,4	-100,0%	1,4	-100,0%
EBITDA	3,3	12,1	-72,7%	-65,3	-105,1%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	2,4%	6,6%	-4,2	-33,3%	35,7
Aluguel	-4,9	-5,8	-15,5%	-5,6	-12,5%
Capex	-5,3	-5,0	6,0%	-5,2	1,9%
Desp. Antecip.	-	-	-	-	-
<i>Impairment</i>	-	-	-	71,5	-
EBITDA (-) Capex (+) Desp. antecipação recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) <i>Impairment</i>	-6,9	1,3	-630,8%	-4,7	46,8%
<i>Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação recebíveis clientes (-) Aluguéis (-) <i>Impairment</i> %</i>	-5,0%	0,7%	-5,7	-2,4%	-2,6

No 1T26, a Companhia registrou **EBITDA (-) Capex (+) Desp. antecipação recebíveis (-) Aluguéis** negativo em **R\$ 6,9 milhões**, evidenciando uma melhora gradual ao longo dos últimos anos, com recuperação de R\$ 44,4 milhões em comparação ao 1T24. Parte dessa melhora decorre da revisão da estrutura organizacional, que priorizou a excelência nos serviços principais da Companhia e fortaleceu sinergias entre as operações na América Latina. Além disso, houve uma reavaliação da base de clientes e da precificação dos serviços, com foco estratégico em *full commerce* e na agregação de valor.

O desempenho de EBITDA e Margem EBITDA foram impactados pelo reflexo da redução de custos e despesas que a Companhia iniciou a partir do segundo semestre de 2024, No primeiro trimestre de 2026 a Companhia colocou em marcha um plano ambicioso e estruturado para potencializar produtividade e resultados dos clientes, sendo que tal agenda passará a trazer resultados concretos ao longo de 2026.



Resultado financeiro líquido

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	1T26	1T25	% Δ	4T25	% Δ
Despesa financeira	-51,6	-40,5	27,4%	-84,6	-39,0%
Antecipação de recebíveis	-3,2	-2,5	28,0%	-2,7	18,5%
Resultado de instrumentos conversíveis	-21,8	-	-	-59,5	-63,4%
Juros e demais despesas financeiras	-26,6	-38,1	-30,2%	-22,4	18,8%
Receita financeira	8,4	3,0	180,0%	17,2	-51,2%
Resultado financeiro líquido	-43,2	-37,5	15,2%	-67,4	-35,9%

Destaca-se que R\$ 21,8 milhões no 1T26 referem-se ao reconhecimento de juros relacionados aos instrumentos mandatoriamente conversíveis, que serão liquidados, tanto o principal quanto os juros acumulados, por meio da capitalização dos saldos. Dessa forma, o **resultado financeiro do período**, com previsão de efeito caixa, foi negativo em R\$ 21,4 milhões no trimestre, **representando uma melhora de R\$ 16,1 milhões em relação aos R\$ 37,5 milhões negativos no 1T25.**

Liquidez e dívida líquida

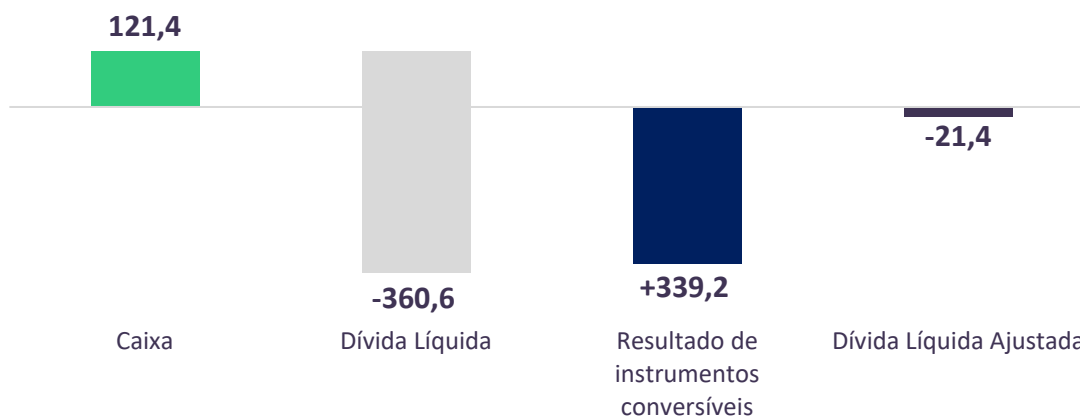
Liquidez (R\$ milhões)	1T26	1T25	% Δ	4T25	% Δ
Caixa	121,4	87,2	39,2%	122,7	-1,1%
Empréstimos e financiamentos	-142,8	-400,3	-64,3%	-111,0	28,6%
Debêntures	-	-398,3	-100,0%	-	-
Debêntures conversíveis	-339,2	-	100,0%	-323,5	4,9%
Dívida líquida	-360,6	-711,4	-49,3%	-311,8	15,7%
Parcelas de M&A	-0,5	-24,9	-98,0%	-0,5	0,0%
Dívida líquida + M&A	-361,1	-736,2	-51,0%	-312,3	15,6%

O Grupo encerrou o 1T26 com posição de caixa de R\$ 121,4 milhões, enquanto o saldo de empréstimos e financiamentos bancários foi de R\$ 142,8 milhões, uma redução de 64,3% em relação ao montante de R\$ 400,3 milhões do mesmo período do ano anterior, decorrente do plano de reestruturação implementado ao longo do ano de 2025, onde as dívidas bancárias foram traduzidas em debêntures mandatoriamente conversíveis e integralizadas em maio de 2025. Do total do caixa demonstrado acima, R\$ 64,8 milhões referem-se a saldo de caixa restrito, conforme nota explicativa 6 da demonstração financeira, atrelado a garantias constituídas para garantir a dívida da FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) no valor de R\$ 82,9 milhões de longo prazo da companhia.

Ao final do trimestre, a dívida líquida, incluindo M&A, totalizou R\$ 361,1 milhões, representando uma redução de 51,0% na comparação com o 1T25, refletindo principalmente o consumo de caixa e a amortização de juros no período. Deste total, R\$ 339,2 milhões referem-se a instrumentos financeiros reconhecidos como passivos financeiros que serão liquidados através de aumentos de capital no curso dos respectivos instrumentos.

Logo, o endividamento líquido financeiro ajustado, excluindo os saldos dos instrumentos financeiros, que não terão efeito caixa na sua liquidação, é negativo em R\$ 21,4 milhões.

Do total do endividamento que não é mandatoriamente conversível, R\$ 83,0 milhões refere-se a dívida de longo prazo com a FINEP. Ademais, R\$ 32,2 milhões referem-se a notas comerciais emitidas no âmbito da reestruturação para financiamento da agenda de otimização. Estas notas comerciais possuem cláusulas de conversão em caso de resgate antecipado.



Capex

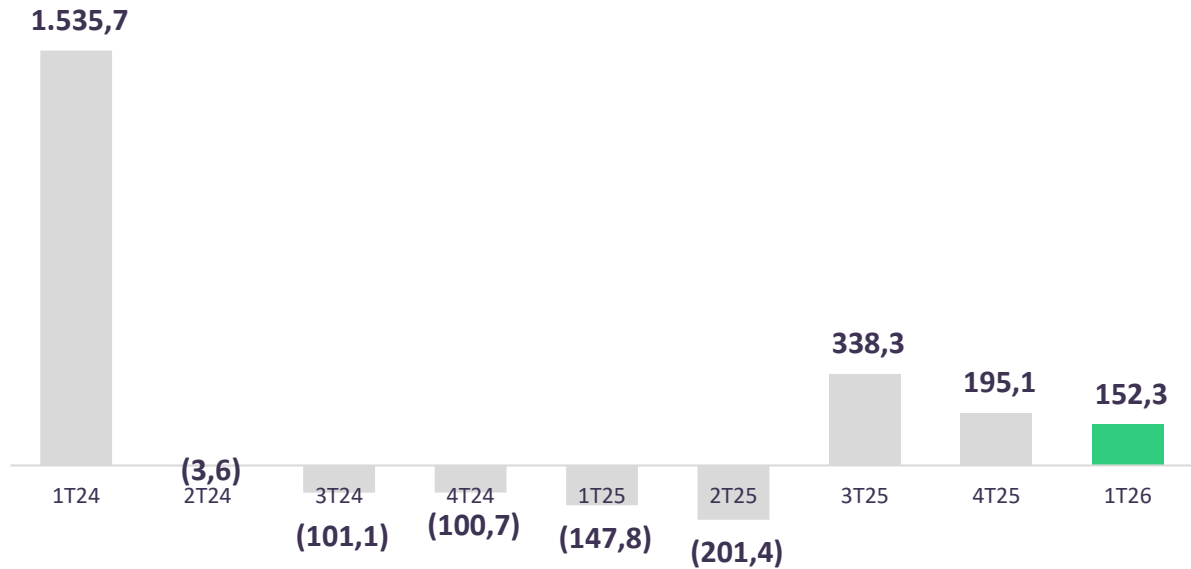
Capex (R\$ milhões)	1T26	1T25	% Δ	4T25	% Δ
Infraestrutura	-0,4	-1,0	-60,0%	-0,4	0,0%
Tecnologia	-4,9	-4,0	22,5%	-4,8	2,1%
Capex total	-5,3	-5,0	6,0%	-5,2	1,9%

No 1T26, o Capex total do Grupo foi de R\$ 5,3 milhões, representando aumento de 6,0% em relação ao 1T25 e 1,9% frente ao 4T25. O Capex do período inclui:

- **R\$ 0,4 milhão em infraestrutura logística**, redução de 60,0% em comparação ao 1T25 sem oscilação do valor quando comparado ao 4T25;
- **R\$ 4,9 milhões em tecnologia**, aumento de 22,5% comparado ao 1T25 e de 2,1% frente ao 4T25.

Patrimônio líquido

O patrimônio líquido encerrou o 1T26 em R\$ 152,3 milhões, refletindo a recomposição da estrutura de capital da Companhia, com a conversão de debêntures mandatoriamente conversíveis.

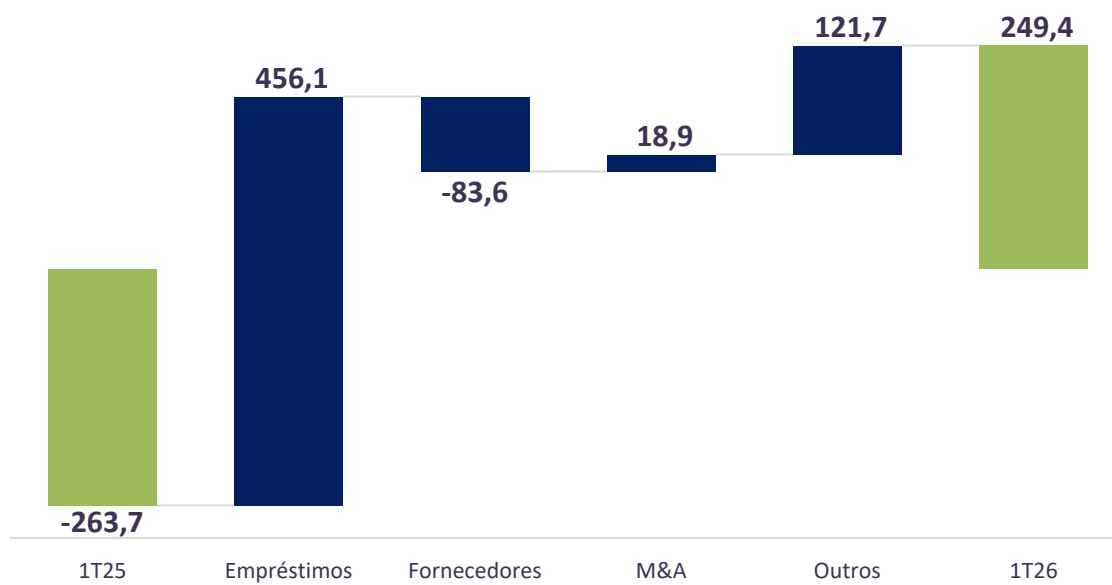


Capital Circulante Líquido (CCL)

O capital circulante líquido, ao final do ano do 1T25 somava saldo negativo de R\$ 263,7 milhões. Já no final do 1T26, o saldo dos ativos de curto prazo superou os saldos dos passivos de curto prazo em R\$ 249,4 milhões.

Esta melhora substancial deste importante indicador de liquidez, deve-se a implementação das ações da reestruturação em curso, com destaque para a capitalização de passivos financeiros e operacionais e otimização do capital de giro com ganhos de eficiência no ciclo de faturamento.

Movimentação do Capital Circulante Líquido em R\$ (milhões)



Relacionamento com auditor independente

Em conformidade da instrução CVM nº 162/22 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei nº 9.295/46 e alterações posteriores.

Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

A Companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, assegurando que os auditores não auditem seus próprios serviços, e tampouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia.

A Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. está contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente a findar-se em 31 de dezembro de 2026, e de revisão das informações trimestrais dos períodos findos em 31 de março de 2026, 30 de junho de 2026 e 30 de setembro de 2026.

Conferência de resultados

Segunda-feira, 18 de maio de 2026

14h00 (horário de Brasília) | 13h00 (EST)

Webcast: ri.infracommerce.com.br

Sobre a Infracommerce

A Infracommerce é um ecossistema digital *white label* que atua no conceito de Customer Experience as a Service (CXaaS). A Companhia oferece soluções digitais completas - desde plataforma e dados até logística e pagamentos - que simplificam as operações digitais de empresas de todos os portes e segmentos, incluindo o mercado de luxo, grandes varejistas e indústrias. Com presença no Brasil, México, Argentina, Colômbia, Chile, Peru, Uruguai, Equador e Panamá, com mais de 200 grandes marcas multinacionais, a Infracommerce foi reconhecida como a Melhor Empresa de Soluções Digitais pela Associação Brasileira de Comércio Eletrônico. Para mais informações, visite ri.infracommerce.com.br.

Contatos

Relações com Investidores

investor@infracommerce.com.br

Relações com a Imprensa

infracommerce@giusticom.com.br

Balanço patrimonial (consolidado)

Balanço patrimonial (R\$ milhões)	1T26	4T25	% Δ
ATIVO	1.273,3	1.309,2	2,8%
Ativo circulante	623,4	647,4	3,8%
Caixa e equivalentes de caixa	25,4	77,6	205,5%
Investimento Financeiro	95,9	45,1	-53,0%
Contas a receber	247,5	328,5	32,7%
Adiantamentos de Fornecedores	84,5	61,5	-27,2%
Impostos a recuperar	107,1	101,3	-5,4%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4,9	5,0	2,0%
Despesas pagas antecipadamente	0,8	1,8	125,0%
Outras contas à receber	57,3	26,7	-53,4%
Ativo não circulante	649,8	661,8	1,8%
Outras contas a receber	60,9	61,0	0,2%
Impostos a recuperar.	14,0	14,5	3,6%
Depósitos judiciais	110,0	108,1	-1,7%
Imobilizado	60,6	63,9	5,4%
Intangível	378,0	386,0	2,1%
Direito de Uso	17,6	19,5	10,8%
Impostos diferidos a recuperar	8,7	8,8	1,1%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.273,2	1.458,3	14,5%
Passivo circulante	374,1	417,5	11,6%
Empréstimos e financiamentos.	67,8	67,1	-1,0%
Arrendamento.	17,0	17,0	17,8%
Fornecedores	205,9	242,5	-7,6%
Salários, encargos e provisões para férias.	47,6	44,0	114,7%
Impostos a pagar.	28,1	30,6	14,5%
Contas a pagar pela combinação de negócio.	0,2	0,2	-1,0%
Outras contas a pagar.	7,5	16,1	0,0%
Passivo não circulante	746,9	696,6	-6,7%
Fornecedores.	25,8	26,6	3,1%
Empréstimos e financiamentos	75,0	43,9	-41,5%
Debênture	339,2	323,5	-4,6%
Impostos a pagar	162,1	153,0	-5,6%
Arrendamento	4,2	6,7	59,5%
Impostos diferidos	-	0,1	-
Contas a pagar pela combinação de negócio	0,2	0,2	650,0%
Outras contas a pagar	0,4	3,0	28,2%
Provisões	140,0	139,6	-6,7%
Patrimônio líquido	152,2	195,1	3,1%

Demonstração do fluxo de caixa (consolidado)

Demonstrações dos fluxos de caixa (R\$ milhões)	1T26	1T25	% Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do período	-59,5	-44,8	32,8%
Ajustes não-caixa:			
Depreciação	17,9	18,0	-0,6%
Despesa financeira	33,3	26,1	26,8%
Despesas M&As	4,8	7,2	-33,3%
Rendimento sobre aplicações financeiras	-2,5	-0,3	733,3%
Outros	1,2	0,7	85,7%
Varição nos ativos e passivos operacionais	-4,8	6,8	-170,6%
Varição do ativo	7,6	10,3	-26,2%
Varição do passivo	-29,7	-47,7	-37,7%
Fluxo de caixa usado nas atividades operacionais	-29,9	-30,5	-11,8%
Aquisição de imobilizado	-0,4	-1,0	-60,0%
Aquisição de intangível	-4,9	-4,0	22,5%
Resgate em aplicações financeiras	-	13,5	-100,0%
Investimento em aplicações financeiras	-48,4	-5,1	817,6%
Fluxo de caixa (usado nas) gerado das atividades de investimento	-53,7	3,4	-1679,4%
Custo de emissão de ações (follow on)	-	-2,3	-100,0%
Captação de empréstimos e financiamentos	50,4	28,5	76,8%
Pagamento de principal e juros - empréstimos e debêntures	-14,2	-23,5	-39,6%
Pagamento de principal e juros - arrendamento	-5,3	-5,9	-10,2%
Juros capitalizados de empréstimos	0,9	0,6	50,0%
Custos de transação de antecipação de recebíveis	-3,2	-2,5	28,0%
Aquisição de participação em controlada	-	-0,2	-100,0%
Fluxo de caixa líquido gerado das (usado nas) atividades de financiamento	28,5	-5,2	-648,1%
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	-52,2	-32,4	61,1%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	77,6	104,8	-26,0%
Efeito de variação cambial no caixa e equivalente de caixa	0,0	-0,8	-100,0%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	25,4	71,6	-64,5%
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	-52,2	-32,4	61,1%

Glossário

CAPEX: Montante investido na aquisição (ou introdução de melhorias) de bens de capital.

Customer Experience as a Service (CXaaS): Valorização da experiência do consumidor em todos os canais de relacionamento de nossos clientes.

#Infras: Termo utilizado para designar o quadro de colaboradores e profissionais que compõem o capital humano do Grupo, responsáveis pela execução operacional e estratégica do ecossistema.

GMV (Gross Merchandise Volume): Volume bruto de transação das mercadorias em nosso ecossistema.

EBITDA: Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

TPV (Total Payment Volume): Volume transacionado pelos meios de pagamento.

Este documento pode conter certas declarações e informações relacionadas à Infracommerce CXAAS S.A., isoladamente ou em conjunto com as demais sociedades do seu grupo econômico ("Companhia"), que refletem as visões atuais e/ou expectativas, estimativas ou projeções da Companhia e de sua administração com respeito a sua performance, seus negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possua previsão, indicação ou estimativas e projeções sobre resultados futuros, performance ou objetivos, bem como palavras como "acreditamos", "antecipamos", "esperamos", "estimamos" e "projetamos", entre outras palavras com significado semelhante. Embora a Companhia e sua administração acreditem que tais declarações prospectivas são baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a riscos, incertezas e eventos futuros e são emitidas à luz de informações que estão atualmente disponíveis na data em que emitidas. Tais declarações prospectivas se referem apenas à data em que foram emitidas, e a Companhia não se responsabiliza por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento, por qualquer razão ou motivo, inclusive em virtude de novas informações ou eventos futuros.

Diversos fatores, incluindo os riscos e incertezas supramencionados, podem fazer com que as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento não ocorram, e, em consequência, os resultados futuros da Companhia podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de eventos futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas eventualmente aqui contidas.

O mercado e as informações de posição competitiva, incluindo eventuais projeções de mercado citadas ao longo deste documento, foram obtidas por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais. Apesar de não termos razão para acreditar que qualquer destas informações ou relatórios sejam imprecisos em qualquer aspecto relevante, tais informações não foram verificadas de forma independente. A Companhia não se responsabiliza pela veracidade de tais informações.

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. As escalas dos gráficos dos resultados podem figurar em proporções diferentes, para otimizar a demonstração. Dessa forma, os números e os gráficos apresentados podem não representar a soma aritmética e a escala adequada dos números que os precedem, e podem diferir daqueles apresentados nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas.

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais individuais e consolidadas

Grant Thornton**Auditores Independentes Ltda.**

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)
Brasil

T +55 11 3886-5100

www.grantthornton.com.br

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da
Infracommerce CXaaS S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Infracommerce CXaaS S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.


Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Octavio Zampirillo Neto
Contador CRC 1SP-289.095/O-3

Infracommerce CXaaS S.A.

Balanços patrimoniais intermediários individuais e consolidados
em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	83	15.156	25.409	77.595
Aplicações financeiras	6	38.317	8.004	95.942	45.073
Contas a receber	7	-	-	247.538	328.540
Adiantamentos a fornecedores	8	-	-	84.457	61.478
Impostos a recuperar	9	3.145	3.186	135.468	101.273
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	1.048	1.490	4.909	4.996
Despesas pagas antecipadamente	-	124	440	826	1.791
Outras contas a receber	10	69	69	28.945	26.675
Total do ativo circulante		42.786	28.345	623.494	647.421
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo					
Mútuo a receber de partes relacionadas	29	52.454	36.043	-	-
Outras contas a receber	10	60.358	60.358	60.935	60.968
Impostos a recuperar	9	-	-	14.020	14.489
Depósitos judiciais	20.1	2	2	110.013	108.129
Impostos diferidos a recuperar	-	-	-	8.739	8.783
Investimentos em controladas	11	723.200	737.943	-	-
Imobilizado	12	-	-	60.583	63.880
Intangível e ágio	13	-	-	377.955	386.010
Direito de uso	14	-	-	17.603	19.510
Total do ativo não circulante		836.014	834.346	649.848	661.769
Total do ativo		878.800	862.691	1.273.342	1.309.190

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.

Balancos patrimoniais intermediários individuais e consolidados
em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	43.724	43.508	67.751	67.066
Arrendamentos	14	-	-	16.973	16.994
Fornecedores	16	325	191	205.899	242.505
Salários, encargos e provisão para férias	-	1.876	1.729	47.627	43.974
Impostos a pagar	17	8	14	28.077	30.616
Adiantamento de clientes	-	-	-	33	33
Contas a pagar pela combinação de negócio	21	247	247	247	247
Outras contas a pagar	22	4.569	4.762	7.467	16.111
Total do passivo circulante		50.749	50.451	374.074	417.546
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	71.450	43.889	75.009	43.889
Debêntures conversíveis	19	339.175	323.499	339.175	323.499
Arrendamentos	14	-	-	4.178	6.690
Fornecedores	15	-	-	25.781	26.595
Impostos a pagar	17	-	-	162.137	152.955
Impostos diferidos	-	-	74	-	74
Provisão para passivo a descoberto em controladas	28	165.054	149.846	-	-
Contas a pagar de combinação de negócio	21	862	896	247	247
Mútuo a pagar para partes relacionadas	29	38.743	38.503	-	-
Outras contas a pagar	22	-	-	445	3.028
Provisões para contingências	20	60.458	60.458	139.987	139.592
Total do passivo não circulante		675.742	617.165	746.959	696.569
Patrimônio líquido					
Capital social	23	839.567	827.851	839.567	827.851
Reserva de capital	-	32.936	32.914	32.936	32.914
Ajuste de avaliação patrimonial	-	7.013	1.972	7.013	1.972
Prejuízos acumulados	-	(727.207)	(667.662)	(727.207)	(667.662)
Total do patrimônio líquido		152.309	195.075	152.309	195.075
Total do passivo e do patrimônio líquido		878.800	862.691	1.273.342	1.309.190

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações do resultado intermediárias individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional líquida	24	-	-	137.820	184.623
Custo dos serviços prestados	25	-	-	(116.643)	(132.665)
Lucro bruto		-	-	21.177	51.958
Despesas comerciais	25	-	(28)	(4.346)	(4.449)
Despesas administrativas	25	(4.576)	(5.598)	(38.069)	(57.369)
Outras despesas operacionais	25	-	-	(5.088)	4.671
Outras receitas operacionais	25	-	-	9.895	(643)
Prejuízo antes do resultado financeiro líquido e impostos		(4.576)	(5.626)	(37.608)	(57.790)
Prejuízo antes do resultado financeiro líquido e impostos		(4.576)	(5.626)	(16.431)	(5.832)
Despesas financeiras	26	(23.774)	(24.648)	(51.584)	(40.538)
Receitas financeiras	26	1.132	863	8.424	3.030
Resultado financeiro líquido		(22.642)	(23.785)	(43.160)	(37.508)
Participação nos prejuízos das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	11	(32.401)	(15.591)	-	-
Prejuízo antes dos impostos		(59.619)	(45.002)	(59.591)	(43.340)
Imposto corrente	27	-	-	(28)	(1.662)
Imposto diferido	27	74	222	74	222
		74	222	46	(1.440)
Prejuízo do período		(59.545)	(44.780)	(59.545)	(44.780)
Prejuízo do período por ação básico e diluído	30	(0,49106)	(0,11214)	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações do resultado abrangente intermediárias individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízo do período	(59.545)	(44.780)	(59.545)	(44.780)
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para resultado				
Efeitos de conversão de moeda estrangeira	2.507	1.466	2.507	1.466
Resultados abrangentes do período	(57.038)	(43.314)	(57.038)	(43.314)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido intermediárias individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Atribuível aos acionistas controladores				Total
		Capital social	Reservas de capital	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	
					Efeitos de conversão de moeda estrangeira	
Saldo em 31 de dezembro de 2024		2.006.078	183.831	(2.295.087)	4.505	(100.673)
Resultados abrangentes do período						
Prejuízo do período	-	-	-	(44.780)	-	(44.780)
Ajuste de conversão em controladas	-	-	-	-	1.466	1.466
Total de resultados abrangentes do período		-	-	(44.780)	1.466	(43.314)
Transações de pagamentos baseados em ações, liquidável em ações	31	-	270	-	-	270
Saldo em 31 de março de 2025		2.006.078	184.101	(2.339.867)	5.971	(143.717)
Período findo em 1o de janeiro de 2026		827.851	32.914	(667.662)	4.506	197.609
Resultados abrangentes do período						
Prejuízo do período	-	-	-	(59.545)	-	(59.545)
Ajuste de conversão em controladas	-	-	-	-	2.507	2.507
Total de resultados abrangentes do período		-	-	(59.545)	2.507	(57.038)
Aumento de capital	23.b	11.716	-	-	-	11.716
Transações de pagamentos baseados em ações, liquidável em ações	31	-	22	-	-	22
Saldo em 31 de março de 2026		839.567	32.936	(727.207)	7.013	152.309

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa intermediárias individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do período		(59.545)	(44.780)	(59.545)	(44.780)
Ajustes para					
Depreciação de imobilizado	12	-	-	3.144	3.972
Amortização de intangível	11/13	2.829	2.829	10.892	10.949
Depreciação do direito de uso	14	-	-	3.907	3.044
Juros sobre arrendamentos	14	-	-	1.207	1.374
Rendimento sobre aplicações financeiras, líquido de imposto de renda	6	(1.019)	-	(2.497)	(337)
Resultado de equivalência patrimonial, líquido de impostos	11	32.401	15.591	-	-
Provisões para contingências	20	-	-	395	709
Encargos financeiros de empréstimos	18	42	5.493	709	10.688
Encargos financeiros de debêntures	19	17.099	13.993	17.099	13.993
Ajuste de economia hiper inflacionária	26	-	-	3.623	-
Ajuste a valor presente	26	-	-	1.181	763
Ajuste a valor justo	26	-	3.727	-	3.727
Atualização monetária, líquida	26	-	-	6.707	721
Remuneração pós-combinação de negócios	25	-	219	-	219
Transações de pagamentos baseados em ações, liquidável em ações	31	22	270	22	270
Variação cambial não realizada, líquida	26	(34)	(745)	2.778	776
Tributos diferido	27	(74)	(222)	(74)	(222)
Resultado na baixa de imobilizado	12	-	-	113	1.237
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	7	-	-	341	(1.505)
Prêmio emissão de dívida - Empréstimos	28	4.682	-	4.682	-
Juros sobre transações intercompany	29	-	(2)	-	-
Custo de emissão - Empréstimos e debêntures	18/19	496	599	495	992
Outros	-	(398)	(307)	(16)	228
		(3.498)	(3.335)	(4.835)	6.818
(Aumento) redução nos ativos em					
Contas a receber	-	-	-	57.675	3.760
Adiantamentos a fornecedores	-	-	(43)	3.199	(13.729)
Imposto de renda e contribuição social e outros impostos a recuperar	-	483	1.071	(43.442)	10.303
Outras contas a receber	-	-	-	(2.237)	(1.805)
Despesas pagas antecipadamente	-	317	597	966	(225)
Depósitos judiciais	-	-	-	(8.591)	12.022
Aumento (redução) nos passivos					
Fornecedores	-	134	(496)	(38.601)	(37.363)
Salários, encargos e provisão para férias	-	146	(803)	3.653	(2.335)
Impostos a pagar	-	(6)	15	16.446	5.339
Outras contas a pagar	-	-	(83)	(11.219)	(13.327)
		(2.424)	(3.077)	(26.986)	(30.542)
Fluxo de caixa usado nas atividades operacionais					
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	12	-	-	(401)	(980)
Aquisição de intangível	13	-	-	(4.877)	(4.049)
Investimento em aplicações financeiras	6	(29.294)	-	(48.372)	(5.100)
Resgate de aplicações financeiras	6	-	-	-	13.485
Aumento de capital em controlada	11	-	(10)	-	-
Mútuos concedidos a partes relacionadas	29	(24.925)	(18.245)	-	-
Pagamento de mútuo com parte relacionada	29	8.515	7.185	-	-
		(45.704)	(11.070)	(53.650)	3.356
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento					
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Custo de emissão - Empréstimos e debêntures	18/19	-	(2.266)	-	(2.266)
Custo de transação de antecipação de recebíveis	7	-	-	(3.193)	(2.470)
Captação de empréstimos e financiamentos	18	34.293	23.067	50.390	28.523
Juros pagos sobre arrendamentos	14	-	-	(1.207)	(1.374)
Juros pagos sobre empréstimos	18	(2.297)	(4.627)	(3.008)	(4.720)
Juros capitalizados de empréstimos	18	853	644	853	646
Pagamento de principal de empréstimos	18	-	(11.250)	(11.233)	(18.769)
Pagamento de principal de arrendamentos	14	-	-	(4.117)	(4.547)
Aquisição de participação em controlada - Parcelas diferidas pagas	21	-	-	-	(226)
Captação de mútuo com partes relacionadas	29	(240)	1.094	-	-
Mútuos pagos de partes relacionadas	29	480	(3.248)	-	-
		33.089	3.414	28.484	(5.204)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento					
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa					
		(15.039)	(10.733)	(52.152)	(32.390)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	-	15.156	11.898	77.595	104.731
Efeito de variação cambial no caixa e equivalente de caixa	-	(34)	-	(34)	(759)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	-	83	1.165	25.409	71.582
		(15.039)	(10.733)	(52.152)	(32.390)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações do valor adicionado intermediárias individuais e consolidadas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
1- Receitas				
Receita de contrato com cliente	-	-	172.640	220.151
Outras receitas	-	3.933	9.895	4.671
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa - (Constituição)	-	-	(340)	1.505
	-	3.933	182.195	226.327
2 - Insumos adquiridos de terceiros				
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	-	-	(113.638)	(118.912)
Perdas e recuperação de valores ativos	-	-	-	-
3 - Valor adicionado bruto	-	-	68.557	107.415
4 - Depreciação e amortização do período	(2.394)	(2.829)	(17.943)	(17.965)
5 - Valor adicionado líquido produzido (3-4)	(2.394)	(2.829)	50.614	89.450
6 - Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	1.132	863	8.423	3.030
Resultado de equivalência patrimonial	(32.401)	(16.591)	-	-
7 - Valor adicional total a distribuir (5+6)	(33.663)	(17.557)	59.037	92.480
8 - Distribuição do valor adicionado	(33.663)	(17.557)	59.037	92.480
Pessoal	1.208	1.543	37.787	58.896
Remuneração direta	902	1.361	31.749	47.808
Benefícios	306	182	4.944	8.511
F.G.T.S	-	-	1.087	2.577
Outros	-	-	7	-
Impostos, taxas e contribuições	139	56	16.295	24.874
Federais	139	56	5.267	11.830
Estaduais	-	-	9.627	10.485
Municipais	-	-	1.401	2.559
Remuneração de capital de terceiros	24.535	25.624	64.499	53.490
Juros	22.328	24.396	39.998	39.320
Aluguéis	-	-	514	541
Outros - terceiros	2.207	1.228	23.987	13.629
Remuneração de capital próprio	(59.545)	(44.780)	(59.545)	(44.780)
Prejuízo do período	(59.545)	(44.780)	(59.545)	(44.780)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

A Infracommerce CXaaS S.A. (“IFC” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Av. Dr. Cardoso de Melo, 1855 14º andar - Vila Olímpia, São Paulo - SP, 04548-903. A Companhia foi constituída em 15 de dezembro de 2020, com o objetivo de ser a holding não-operacional consolidadora do resultado do grupo econômico, e exerce as suas atividades por meio de suas controladas diretas conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 2. A Companhia tem ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão), no segmento especial denominado Novo Mercado, com o seu registro concedido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), sob o código IFCM3 onde negocia suas ações ordinárias. A Companhia está presente no Brasil, México, Argentina, Colômbia, Chile, Peru, Uruguai, Equador e Panamá, atende mais de 200 grandes marcas multinacionais nas regiões.

1.1. Controladas diretas

A Companhia e suas controladas (em conjunto denominada “Grupo”), tem como principais atividades oferecer soluções digitais para marcas e indústrias liderarem suas jornadas de digitalização. A partir de um ecossistema digital White label, o Grupo apoia empresas em diferentes níveis de maturidade na jornada digital. Este ecossistema é composto por cinco grandes verticais:

i) Infrashop – Relacionada à gestão de lojas virtuais e plataformas de e-commerce: essa vertical costuma englobar soluções para criação, operação e otimização de lojas online, incluindo UX/UI (User Experience e User Interface), catálogo de produtos, e integração com marketplaces.

ii) InfraDigital – Focada em marketing digital e experiência do consumidor: pode incluir serviços como: **(i)** Gestão de campanhas digitais (Google Ads, redes sociais); **(ii)** CRM e automação de marketing; e **(iii)** Estratégias de engajamento e fidelização

iii) InfraData – Essa vertical geralmente oferece: (1) análise de comportamento do consumidor, **(ii)** BI (Business Intelligence), e **(iii)** Relatórios de performance e insights para tomada de decisão;

iv) InfraLog – Responsável pela logística e operações de fulfillment, e inclui: (i) gestão de estoque e pedidos, **(ii)** Embalagem e expedição, e **(iii)** Monitoramento de entregas e pós-venda;

v) InfraPay – Especializada em meios de pagamento e segurança digital: oferece soluções como omnichannel de pagamento (cartão, PIX, boleto, carteiras digitais), tecnologia antifraude e análise de crédito B2B, e conciliação automatizada e split de pagamentos.

Nossas soluções digitais integradas oferecidas aos nossos clientes, com componentes fazem parte da oferta de soluções integradas para e-commerce, compondo o nosso ecossistema digital white label, mas não se limitam, as seguintes atividades:

(i) Plataformas de e-commerce para Business to Customers (B2C) e Business to Business (B2B), com soluções omnichannel, social commerce e marketplace;

(ii) Serviços de gestão e operação de ecommerce, atendimento ao consumidor, Customer Relationship Management (CRM) e marketing digital;

(iii) Inteligência Artificial de Dados, Behavioral Targeting e relatórios de Business Intelligence;

(iv) Um conjunto de soluções de inteligência logística dentro do nosso serviço de fulfillment composto por múltiplos centros de distribuição, tracking de pedidos e gestão de fretes;

(v) Gestão de pagamentos por meio de nossa fintech, onde nossos clientes se beneficiam de um gateway de pagamento certificados pelo Payment Card Industry (PCI), com gestão processo de contas a receber e financiamento comercial.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 31 de março de 2026 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.2. Lista de empresas/companhias controladas

A lista a seguir descreve todas as Empresas da Companhia, incluindo controladas diretas e indiretas, e as respectivas participações acionárias

Controladas	Abreviação	País	Direta/ Indireta	Moeda funcional	Controladora	31/03/2026	31/12/2025
Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda.	IFC Ltda.	Brasil	Direta	Reais	IFC	100%	100%
Infracommerce Varejo e Distribuição Digital Ltda.	IFC Varejo	Brasil	Direta	Reais	IFC	100%	100%
Infracommerce Synapcom Comércio Eletrônico S.A.	SYN	Brasil	Direta	Reais	IFC	100%	100%
Infrapay Administração de Pagamentos Ltda.	Infrapay	Brasil	Direta	Reais	IFC	100%	100%
Infrashop Negócios e Soluções em Internet Ltda.	IFS Ltda.	Brasil	Direta	Reais	IFC	100%	100%
New Retail Limited (i)	New Retail	Cayman	Direta	Dólar americano	IFC	-	-
New Retail IFC Brasil S.A. (ii)	New Retail IFC	Brasil	Direta	Reais	IFC	100%	100%
Infralog Serviços Ltda.	Pier 8	Brasil	Indireta	Reais	IFC Ltda.	100%	100%
Infracommerce Armazéns Gerais Ltda.	Armazéns	Brasil	Indireta	Reais	IFC Ltda.	100%	100%
Infracommerce Tatix Comércio e Participações Ltda.	Tatix	Brasil	Indireta	Reais	IFC Ltda.	100%	100%
Infradata Sistemas S.A.	Tevec	Brasil	Indireta	Reais	IFC Ltda.	100%	100%
Infracommerce Intermediações de Negócios na Internet S.A. (iii)	Infracommerce Intermediações	Brasil	Indireta	Reais	IFC Ltda.	100%	100%
New Retail Latam LLC	NR LLC	Delaware	Indireta	Dólar americano	New Retail	100%	100%
Ecomsur S.A. (i)	Ecomsur Chile	Chile	Indireta	Peso chileno	New Retail	100%	100%
Ecomsur Peru SAC	Ecomsur Peru	Peru	Indireta	Novo sol peruano	New Retail	100%	100%
Distecom Peru SAC	Distecom Peru	Peru	Indireta	Novo sol peruano	New Retail	100%	100%
Ecomsur MX AS de CV	Ecomsur México	México	Indireta	Peso mexicano	New Retail	100%	100%
Comerc Distecom	Distecom México	México	Indireta	Peso mexicano	New Retail	100%	100%
Ecomsur Colombia SAS	Ecomsur Colômbia	Colômbia	Indireta	Peso colombiano	New Retail	100%	100%
Ecomsur Panamá S.A.	Ecomsur Panamá	Panamá	Indireta	Dólar americano	New Retail	100%	100%
Infracommerce Negócios Y Soluciones en Internet MX	IFC MEX	México	Indireta	Peso mexicano	New Retail	100%	100%
Brandlive Argentina S.A.	Brandlive Argentina	Argentina	Indireta	Peso argentino	New Retail	100%	100%
BL 360 S.A.	BL 360	Argentina	Indireta	Peso argentino	New Retail	100%	100%
Summa Solutions SRL	Summa	Argentina	Indireta	Peso argentino	New Retail	100%	100%
Sigurd S.A.P.I. de C.V.	Sigurd	México	Indireta	Peso mexicano	New Retail	100%	100%
Brandlive Peru SAC	Brandlive Peru	Peru	Indireta	Novo sol peruano	New Retail	100%	100%
Alueny S.A.	Brandlive Uruguai	Uruguai	Indireta	Novo sol uruguaio	New Retail	100%	100%
Brandlive Colômbia SAS	Brandlive Colômbia	Colômbia	Indireta	Peso colombiano	New Retail	100%	100%
Brandlive Equador SAS	Brandlive Equador	Equador	Indireta	Dólar americano	New Retail	100%	100%

(i) Durante o exercício de 2025, ocorreu reorganização societária no Chile, em que as operações da Brandlive SpA (Chile) foram incorporadas pela Ecomsur S.A. (Chile).

(ii) No contexto do plano de reorganização societária e financeira do Grupo, bem como do acordo celebrado com seus credores e debenturistas, foi promovida a descontinuidade da New Retail Limited, sociedade anteriormente constituída nas Ilhas Cayman, a qual deixou de exercer a função de holding intermediária e de centralizadora dos investimentos nas operações da América Latina. Em substituição a essa estrutura, foi constituída a New Retail IFC Brasil S.A., com o objetivo de centralizar, no Brasil, os investimentos no exterior das empresas Latam, bem como integrar a reorganização societária e o redesenho do pacote de garantias associado às debêntures emitidas no âmbito do plano de reestruturação. Em 12 de maio de 2025, com a conclusão do plano de reestruturação da Companhia e conversão dos instrumentos financeiros de dívida com *put option* em debêntures conversíveis, a Companhia passou a ter 100% da participação, conforme Nota Explicativa nº 11.

(iii) A Infracommerce Intermediações originou-se com a parceria com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos “Correios”, para a criação da operação de uma plataforma marketplace Mais Correios. A Infracommerce Intermediações é responsável pela arquitetura, suporte operacional e tecnológico da plataforma, enquanto os Correios atuam na atividade operacional logística.

1.3. Performance e desenvolvimento de negócios (consolidado)

Ao longo dos últimos meses, o Grupo executou de forma consistente um plano abrangente de reestruturação e turnaround, de natureza financeira, patrimonial e operacional, para: **(i)** readequar a sua estrutura de capital e indicadores de liquidez; **(ii)** otimizar sua performance operacional; e **(iii)** promover a geração recorrente e sustentável de resultados operacionais e fluxos de caixa positivos, endereçando as condições que, em períodos anteriores, indicavam a existência de incerteza relevante relacionada à continuidade operacional, conforme divulgado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 2025.

Com relação a readequação da estrutura de capital, destaca-se a emissão e integralização de debênture mandatoriamente conversível em 23 de maio de 2025, traduzindo o endividamento bancário de R\$ 732.400 em instrumento mandatoriamente conversível em capital, em até 5 anos, em ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal de emissão da Companhia: **(i)** de forma facultativa até o 5º (quinto) dia útil anterior à data de vencimento; e **(ii)** de forma mandatória na data de vencimento das debêntures em 12 de maio de 2030.

Como resultado da conversibilidade das debentures durante o exercício de 2025, a Companhia apresentou patrimônio líquido positivo de R\$ 152.309 em 31 de março de 2026 (R\$ 195.075 positivo em 31 de dezembro de 2025), e o capital circulante líquido positivo em 31 de março de 2026 é de R\$ 249.419 (R\$ 229.875 positivo em 31 de dezembro de 2025). Anteriormente em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentava passivo a descoberto em R\$ 100.673, e o capital circulante líquido negativo em R\$ 526.050 em 31 de dezembro de 2024, a reversão dessa posição patrimonial, deve-se principalmente a capitalização das debentures conversíveis em capital, assim como a conversão de demais instrumentos conversíveis.

A Companhia implementou ao longo do plano de reestruturação diversas agendas de otimização operacional, das quais destacam-se: **(i)** Otimização dos centros de distribuição, tanto em área ocupada quanto em produtividade de mão de obra; **(ii)** Redução de custos operacionais, por meio de aumento de produtividade e automação, renegociações contratuais e otimização de soluções tecnológicas; **(iii)** Redução de estruturas corporativas; e **(iv)** Renegociação e/ou rescisão de determinados contratos vigentes com clientes da Companhia.

Em decorrência da execução de seu plano de transformação operacional, a Companhia apurou resultado operacional positivo do EBITDA (resultado operacional da Companhia antes dos efeitos de resultado financeiro, impostos sobre o lucro e despesas com depreciação e amortização) de R\$ 1.512 em 31 de março de 2026 (R\$ 12.133 positivo em 31 de março de 2025 e R\$ 35.817 em 31 de dezembro de 2025).

À luz desses eventos já ocorridos e de sua materialização nos indicadores econômico-financeiros, as expectativas em relação ao resultado destas ações para os próximos anos, a Administração conclui que não existem incertezas relevantes que possam levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia na data destas demonstrações financeiras, as quais foram elaboradas com base no pressuposto de continuidade.

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, estão apresentadas em milhares de reais (R\$), que corresponde à moeda funcional e de apresentação da Empresa, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram elaboradas de acordo com:

(i) as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, CPC, e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, CFC, e pela Comissão de Valores Mobiliários, CVM, em conformidade com o CPC 21 (R1), Demonstração Intermediária; e **(ii)** as normas internacionais de relatório financeiro, IFRS, em especial o IAS 34, *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board*, IASB.

Todas as informações relevantes próprias dessas Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas pela diretoria e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 15 de maio de 2026.

3. Políticas contábeis materiais

Estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2026, e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025, publicadas em 30 de abril de 2026. As informações financeiras intermediárias aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, de forma uniforme para todas as Empresas do Grupo.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não repetem informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

A legislação societária brasileira exige para as companhias abertas a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e sua divulgação como parte integrante do conjunto das informações contábeis intermediárias. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. A IAS 34 *Interim Financial Reporting*, não exige a apresentação desta demonstração e, portanto, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

4. Normas, alterações e interpretações de normas

Desde 1º de janeiro de 2025, foram emitidas e entraram em vigor as seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas.

Norma contábil	Tema da norma
IFRS 18	Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras
IFRS 19	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações
Alterações ao CPC 18 (R3)	Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto
ICPC 09	Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial
Alterações ao CPC 02 (R2)	Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis
CPC 37 (R1)	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Normas ou alterações emitidas que haverá impactos significativos na Companhia:

- Implementação da IFRS 18/CPC 51 (resolução CVM nº 237/2025) – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras - Substitui o IAS 1 (NBC TG 26) /CPC 26 e introduz novos requisitos destinados à demonstração do resultado e divulgação sobre medidas de desempenho, será aplicável para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A nova norma impactará significativamente a apresentação e as divulgações na demonstração do resultado, demonstração dos fluxos de caixa e notas explicativas, as principais mudanças são: **(i)** Introdução de novas categorias (operacional, investimento e financiamento) e subtotais na demonstração do resultado; **(ii)** exigência de divulgação das medidas de desempenho definidas pela Administração e **(iii)** o reforço dos princípios de agregação e desagregação. A Companhia não pretende adotar a norma antecipadamente e ainda avalia seus efeitos.

Implementação da IFRS S1 (Resolução CVM nº 217/2024) e IFRS S2 (Resolução CVM nº 218/2024) –

Em 26 de dezembro de 2023, a CVM aprovou a Resolução nº 193/23, que estabelece a opção voluntária da divulgação de relatórios de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, de acordo com as normas emitidas pelo *International Sustainability Standard Board* (“ISSB”) e fornecem novos requerimentos de divulgação sobre, respectivamente, riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e divulgações específicas relacionadas ao clima – voluntária a partir dos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 e obrigatória para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia está avaliando os requisitos e se preparando para o cumprimento das informações e divulgações estabelecidas pelos órgãos competentes.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	37	246	21.409	59.245
Aplicações financeiras (i)	46	14.910	4.000	18.350
Total	83	15.156	25.409	77.595

(i) As aplicações financeiras do grupo referem-se a investimentos em Certificados de Depósito Bancário (CDB), reajustados com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), remunerado a uma taxa anual média de 99,8% do CDI em 31 de março de 2026 (100,2% em 31 de dezembro de 2025).

A exposição do Grupo aos riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para esses ativos financeiros são divulgadas na Nota Explicativa nº 28.

Movimentação das aplicações financeiras	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	18.350
Aplicação	20.550
Resgate	(35.013)
Rendimentos sobre aplicações financeiras, líquidos de impostos	113
Saldo em 31 de março de 2026	4.000

6. Aplicações financeiras (consolidado)

Composição

Tipo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fundo de investimentos (i)	-	-	31.127	11.306
Aplicações financeiras restritas (ii)	38.317	8.004	64.815	33.767
Total	38.317	8.004	95.942	45.073

Movimentação	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	8.004	45.073
Aplicação	29.294	48.372
Rendimentos sobre aplicações financeiras, líquidos de impostos	1.019	4.090
Saldo em 31 de março de 2026	38.317	95.942

(i) Está relacionado em sua maior parte a investimentos em fundos de investimento, não exclusivos, em letras do tesouro americano, feitas pelas empresas situadas fora do Brasil para cobertura dos riscos de inflação.

(ii) Refere-se ao *cash colateral* da operação FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), estão relacionados, substancialmente, a saldos mantidos como garantia em operações financeiras, com prazo total por operação de 12 meses. Após esse período, a Companhia está contratualmente obrigada a renovar as garantias ou efetuar amortizações proporcionais dos saldos exigidos (vide Nota Explicativa nº 18).

7. Contas a receber (consolidado)

	31/03/2026	31/12/2025
Contas a receber de operadoras de cartão de crédito (i)	66.683	88.945
Contas a receber de clientes (ii)	191.102	249.501
Contas a receber	257.785	338.446
(-) PECLD - Demais recebíveis (iii)	(10.247)	(9.906)
Total	247.538	328.540

(i) Correspondem ao contas a receber das vendas por meio de cartão de crédito, que o Grupo recebe em montantes, prazos e parcelas definidas no momento da venda dos produtos dos clientes da Companhia. Esse valor corresponde a Venda Bruta de Mercadoria (*Gross Merchandise Volume (GMV)*) referente às vendas de produtos dos clientes feitas através do nosso ecossistema. O Grupo realizou antecipações de recebíveis em 2026 de cartões de crédito: R\$ 64.361 (R\$ 134.070 em 2025), por meio de operação sem direito de regresso, ou seja, o risco de inadimplência é integralmente transferido às operadoras e instituições financeiras, permitindo o desreconhecimento contábil no momento da cessão. O impacto financeiro total dessas operações em 2026 foi de R\$ 3.193 (R\$ 9.231 em 2025).

(ii) O contas a receber dos clientes, correspondem ao rebalanceamento da margem em que o produto do cliente foi vendido nos sites de *e-commerce* dos clientes para o consumidor final por um preço abaixo do negociado na formação da margem do produto quando da negociação entre a Companhia e o cliente. Como os contratos garantem uma margem mínima de venda para o Grupo, que atua como agente na operação, ou seja, não assume riscos significativos em relação a transação, é responsável pela intermediação da venda entre o fornecedor e o cliente final, recebendo uma remuneração (margem) previamente acordada, e a margem é rebalanceada mensalmente.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 16 – Fornecedores, este valor é liquidado contra a conta de “Fornecedores”, onde o Grupo possui os valores a pagar para os respectivos fornecedores. Os valores a receber do Grupo representam os fluxos brutos das vendas processadas dos clientes, de acordo com a dinâmica operacional prevista em contrato, e não apenas a comissão do Grupo. Em termos econômicos, a diferença entre o montante que o Grupo recebe pelas vendas dos clientes e o montante que paga aos fornecedores corresponde à comissão pelos serviços prestados, consistente com o papel de agente na transação.

(iii) Desde o início de 2024 o Grupo vem trabalhando nas cobranças junto aos clientes, com reflexo na gestão dos prazos de recebimentos e acompanhamento dos recebíveis e respectivas provisões de acordo com a expectativa de recebimento dos títulos redução da provisão e de perdas efetivas e recebíveis, para o ano em questão.

No entanto, ao longo dos períodos analisados, observa-se aumento no saldo da provisão para perdas esperadas, refletindo a revisão das estimativas de risco de crédito para determinados clientes e/ou operações. Apesar disso, a Administração entende que a exposição ao risco de crédito dessa rubrica permaneceu estável e em patamar controlado, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 28.

A seguir, são apresentados os saldos de contas a receber por faixa de vencimento:

	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(9.906)	(10.527)
Adição	(942)	(4.079)
Baixas	601	4.700
Saldo final	(10.247)	(9.906)

8. Adiantamentos a fornecedores (consolidado)

	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamento a fornecedores (i)	83.115	60.257
Outros adiantamentos a fornecedores	1.343	1.221
Total	84.458	61.478

(i) Correspondem a valores antecipados a parceiros comerciais que, em determinados contratos, e viabilizam a operação de venda dos produtos dos clientes em seus próprios canais de e-commerce, garantindo condições operacionais de fornecimento e faturamento até a liquidação das vendas ao consumidor final.

Os saldos são compensados com a conta de fornecedores (Nota Explicativa nº 16) quando os produtos dos clientes são vendidos e entregues ao consumidor final, pois o montante a pagar ao fornecedor é liquidado com o adiantamento previamente registrado. A remuneração do Grupo decorre da comissão contratada, que corresponde, em termos econômicos, à diferença entre os valores recebidos pelas vendas processadas e os valores repassados aos fornecedores.

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
ICMS (i)	-	-	32.826	33.018
PIS e Cofins	2.384	2.433	76.059	78.060
Impostos sobre receita	-	-	4.992	-
Saldo de crédito sobre IVA	-	-	23.343	-
IRRF	761	753	4.276	3.893
Outros impostos	-	-	7.992	791
Total	3.145	3.186	149.488	115.762
Circulante	3.145	3.186	135.468	101.273
Não circulante	-	-	14.020	14.489
Total	3.145	3.186	149.488	115.762

(i) O valor de R\$ 32.826 é referente ao ICMS próprio e ICMS-ST (substituição tributária) gerado nas operações interestaduais.

Os impostos a recuperar são reconhecidos quando há direito de compensação ou ressarcimento conforme legislação aplicável. A realização ocorre por compensação com débitos próprios ou, quando previsto, por pedido de ressarcimento. A classificação entre circulante e não circulante reflete o prazo estimado de realização com base no ciclo operacional, cronogramas de PER/DCOMP, prazos de homologação e, no exterior, regras locais para IVA. O Grupo avaliou a expectativa de realização e compensação dos saldos de impostos a recuperar, e não identificou nenhum indício ou fato que indiquem a necessidade de constituição de perda (impairment).

10. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo indenizatório (i)	60.358	60.358	60.676	60.676
Outras contas a receber	69	69	29.204	26.967
Total	60.427	60.427	89.880	87.643
Circulante	69	69	28.945	26.675
Não circulante	60.358	60.358	60.935	60.968
Total	60.427	60.427	89.880	87.643

(i) Refere-se a direito contratual de reembolso relacionado às contingências assumidas na aquisição da Infracommerce Synapcom Comércio Eletrônico S.A. (Synapcom). Esse ativo cobre o valor do passivo contingente registrado em Provisões para contingências, observado o mesmo montante do passivo coberto, a mesma base de mensuração e as mesmas premissas de probabilidade de saída de recursos, conforme prática aplicável. Não há compensação na apresentação entre o ativo indenizatório e o passivo correspondente, sendo ambos evidenciados em rubricas próprias. A baixa do ativo ocorre quando do recebimento do reembolso ou quando deixam de existir as condições que sustentam o direito contratual (veja Nota Explicativa nº 20).

O ativo indenizatório é mensurado de forma consistente com a provisão correlata para a qual existe cobertura contratual, refletindo a melhor estimativa na data do balanço. A Administração avaliou a recuperabilidade com base nos termos contratuais e no andamento dos processos e não identificou indícios que justificassem perdas por não realização na data-base.

A parcela circulante corresponde a valores cuja realização é esperada em até doze meses a partir da data do balanço. A parcela não circulante reflete montantes cuja realização depende do desfecho e do cronograma dos processos relacionados. No consolidado, a diferença entre controladora e consolidado decorre de ajustes em controladas sem efeito na substância do direito de reembolso.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 31 de março de 2026 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Investimentos e provisão para passivo a descoberto em controladas

Investimento e provisão para passivo a descoberto em controladas (controladora)

Empresa	31/12/2025 - Investimento				Equivalência patrimonial	Aumento de capital (iii)	Resultado abrangente	Transferência	Amortização de mais	
	Âgio	Mais valia	Patrimônio líquido	Total					valia (i)	31/03/2026
Infracommerce Varejo e Distribuição Digital Ltda.	-	-	(35.786)	(35.786)	(5.074)	-	-	-	-	(40.860)
Infrashop Negócios e Soluções em Internet Ltda.	-	-	(114.060)	(114.060)	(10.134)	-	-	-	-	(124.194)
Provisão para passivo descoberto	-	-	-	(149.846)	-	-	-	-	-	(165.054)
Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda.	-	-	271.772	271.772	(8.677)	-	-	-	-	263.095
Infrapay Administração de Pagamentos Ltda	-	-	21.434	21.434	(145)	-	-	-	-	21.289
New Retail IFC Brasil S.A. (i)	-	-	320.305	320.305	(7.074)	-	5.279	-	(653)	317.857
Infracommerce Synapcom Comércio Eletrônico S.A.	-	-	124.432	124.432	(1.297)	-	-	-	(2.176)	120.959
Investimentos	-	-	737.943	737.943	-	-	-	-	-	723.200
Total líquido da provisão para passivo a descoberto	-	-	588.097	588.097	(32.401)	-	5.279	-	(2.829)	558.146

Empresa	31/12/2024 - Investimento				Equivalência patrimonial	Aumento de capital (iii)	Resultado abrangente	Transferência (ii)	Amortização de mais	
	Âgio	Mais valia	Patrimônio líquido	Total					valia (i)	31/12/2025
Infracommerce Varejo e Distribuição Digital Ltda.	-	-	(19.946)	(19.946)	(15.840)	-	-	-	-	(35.786)
Infrashop Negócios e Soluções em Internet Ltda.	-	-	(96.696)	(96.696)	(17.364)	-	-	-	-	(114.060)
Provisão para passivo descoberto	-	-	-	(116.642)	-	-	-	-	-	(149.846)
Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda.	-	-	154.151	154.151	(32.394)	150.015	-	-	-	271.772
Infrapay Administração de Pagamentos Ltda.	-	-	23.110	23.110	(1.676)	-	-	-	-	21.434
New Retail IFC Brasil S.A.	-	-	-	-	(55.287)	10.157	(4.000)	371.395	(1.960)	320.305
New Retail Limited	110.156	5.229	257.975	373.360	(2.778)	-	1.466	(371.395)	(653)	-
Infracommerce Synapcom Comércio Eletrônico S.A.	-	5.633	142.382	148.015	(14.881)	-	-	-	(8.702)	124.432
Investimentos	-	-	-	698.636	-	-	-	-	-	737.943
Total líquido da provisão para passivo a descoberto	110.156	10.862	460.976	581.994	(140.220)	160.172	(2.534)	-	(11.315)	(588.097)

(i) A mais-valia está relacionada à carteira de clientes identificada na mensuração dos ativos a valor justo, conforme Nota Explicativa nº 13.

(ii) Refere-se à transferência da participação da subsidiária no exterior (New Retail) da controladora para a subsidiária New Retail Brasil S.A., para centralização dos investimentos no exterior, conforme Nota Explicativa nº 1.2.

(iii) Aumento de capital feito na subsidiária IFC Ltda., referente as dívidas com os credores bancários no âmbito da primeira série das debêntures conversíveis que foram contratadas pela IFC Ltda.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 31 de março de 2026 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Informações financeiras das investidas diretas

Período findo em 31 de março de 2026								
Controladas		Ativo		Passivo			DRE	
Empresa	%	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro (prejuízo) líquido
IFC Ltda.	100%	223.412	757.856	74.200	643.973	263.095	40.245	(8.677)
IFC Varejo	100%	25.942	11.653	1.611	76.754	(40.860)	(2.853)	(5.074)
Infrashop	100%	1.739	86.584	7.309	205.208	(124.194)	-	(10.134)
Infrapay	100%	179	349.443	-	328.334	21.289	-	(145)
New Retail Brasil (i)	83,60%	220.151	343.908	234.572	11.630	317.857	92.399	(7.074)
Synapcom	100%	109.274	494.336	4.825	477.826	120.959	8.029	(1.297)
Total		580.697	2.043.690	322.517	1.743.725	558.146	137.820	(32.401)

(i) A Companhia adotou o método de aquisição antecipada, no qual é reconhecida a consolidação da empresa em 100%. Neste caso, a Companhia registrou o passivo financeiro decorrente da *put option* em contrapartida do ágio por expectativa de rentabilidade futura.

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025								
Controladas		Ativo		Passivo			DRE	
Empresa	%	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro (prejuízo) líquido
IFC Ltda.	100%	237.847	756.521	85.877	636.718	271.772	204.831	(32.394)
IFC Varejo	100%	21.183	11.133	1.402	66.699	(35.786)	(9.898)	(15.840)
Infrashop	100%	1.836	86.622	6.764	195.755	(114.060)	17.301	(17.364)
Infrapay	100%	230	349.533	(5)	328.334	21.434	1.048	(1.676)
New Retail Brasil	83,60%	250.874	347.546	267.613	10.502	320.305	444.566	(58.065)
Synapcom	100%	107.095	495.909	5.439	473.134	124.432	52.107	(14.881)
Total		619.065	2.047.262	367.090	1.711.142	588.097	709.955	(140.220)

Impactos no fluxo de caixa decorrentes das aquisições de negócios feitas em períodos anteriores

Fluxo de pagamento: caixa	Controladora			Consolidado			
	New Retail	Synapcom	Total	Tevec	Brandlive Colombia	Pier Total	
Pagamento realizados até 31/12/2025, líquido do caixa adquirido	-	247	247	-	-	226	473
Pagamento ato da compra (atividade de investimento)	-	-	-	-	-	-	-
Pagamento diferido (atividade de financiamento)	-	247	247	-	-	226	473
Pagamento realizados até 31/03/2026, líquido do caixa adquirido	-	-	-	-	-	-	-
Pagamento ato da compra (atividade de investimento)	-	-	-	-	-	-	-
Pagamento diferido (atividade de financiamento)	-	-	-	-	-	-	-

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 31 de março de 2026 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado (consolidado)

	Benfeitorias em bens de terceiros	Máquinas e equipamentos	Instalações	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024 (Reapresentado)	4.113	1.358	57.962	5.098	11.680	3.916	84.127
Adições	592	679	761	485	458	-	2.975
Baixas	(573)	(279)	(3.684)	(206)	(1.990)	-	(6.732)
Depreciação	(807)	(864)	(7.183)	(2.275)	(2.589)	-	(13.718)
Transferências	-	-	-	-	3.909	(3.909)	-
Ajuste de economia hiperinflacionária	(1.033)	1.175	(748)	847	(3.018)	(4)	2.772
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.292	2.069	47.108	3.949	8.450	12	63.880
Adições	-	132	78	18	173	-	401
Baixas	-	-	-	-	(113)	-	(113)
Depreciação	(103)	(161)	(1.773)	(485)	(622)	-	(3.144)
Ajuste de economia hiperinflacionária	(28)	11	(571)	(48)	194	1	(441)
Saldo em 31 de março de 2026	2.161	2.051	44.842	3.434	8.082	13	60.583
Custo	7.644	6.315	80.989	20.012	19.163	17	134.140
Depreciação	(5.483)	(4.264)	(36.147)	(16.578)	(11.081)	(4)	(73.557)
Saldo em 31 de março de 2026	2.161	2.051	44.842	3.434	8.082	13	60.583

Teste de impairment de ativos

O Grupo testa anualmente, no final de cada exercício, os valores recuperáveis dos ativos imobilizados que estão sujeitos à depreciação. Para o período findo em 31 de março de 2026, a Companhia vem acompanhando a análise de *impairment*, e não foi identificado nenhum evento ou mudança nas circunstâncias anteriormente observadas em 31 de dezembro de 2025, que possam indicar que alteração em relação ao estudo anteriormente efetuado pelo Grupo.

13. Intangível e ágio (consolidado)

a) Composição

	Plataforma (i)	Ágio (ii)	Carteira de clientes (iii)	Marcas e patentes (iii)	Cláusula de não competição	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024 (Reapresentado)	52.846	254.551	142.293	35.555	623	485.868
Adições	17.584	-	-	-	-	17.584
Impairment	(5.465)	(52.561)	(6.106)	(7.345)	-	(71.477)
Amortização	(27.626)	-	(17.595)	-	(252)	(45.473)
Ajuste cumulativo de conversão/CTA (*)	(506)	-	-	14	-	(492)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	36.833	201.990	118.592	28.224	371	386.010
Adições	4.877	-	-	-	-	4.877
Amortização	(6.916)	-	(3.913)	-	(63)	(10.892)
Ajuste cumulativo de conversão/CTA (*)	(329)	(2.342)	1.900	(1.101)	(164)	(2.036)
Saldo em 31 de março de 2026	34.465	199.648	116.579	27.123	144	377.959
Custo	413.146	1.378.696	368.322	69.713	4.435	2.234.312
Amortização	(229.703)	-	(143.254)	(32.413)	(3.085)	(408.455)
Impairment (iv)	(148.978)	(1.179.048)	(108.489)	(10.177)	(1.206)	(1.447.898)
Saldo em 31 de março de 2026	34.465	199.648	116.579	27.123	144	377.959

(*) Cumulative Translation Adjustment (CTA) (Ajuste Cumulativo de Conversão)

(i) A plataforma de e-commerce gerada internamente apresenta rentabilidade futura após estudos realizados pela Companhia. Assim, todas as despesas incorridas para sua constituição/configuração foram capitalizadas, sendo medida pelo tempo de trabalho alocado na formatação dessas plataformas de e-commerce. A Administração realiza os testes de recuperabilidade anualmente desses ativos, no final do exercício. Em 31 de março de 2026, a Companhia não identificou eventos ou circunstâncias que impactaram significativamente o plano de negócios da Companhia e/ou que indicasse que os ativos não são recuperáveis.

(ii) O ágio é alocado em cada Unidade Geradora de Caixa (UGC) e anualmente no final de cada exercício submetido a uma avaliação de sua recuperabilidade ou, quando há algum indicativo de que a unidade geradora de caixa está com baixo desempenho. O valor recuperável de uma UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil da UGC exceder seu valor recuperável. Qualquer perda no valor do ágio é reconhecida diretamente no resultado do período em que foi identificada, a qual não é revertida em períodos subsequentes, mesmo que os fatores que levaram ao seu registro deixem de existir.

(iii) Preço alocado nas combinações de negócios.

(iv) No exercício findo de 31 de dezembro de 2025 o Grupo efetuou a análise de *impairment* devido a fatores a seguir mencionados que foram identificados que podem impactar significativamente nas projeções de fluxo de caixa e resultado anteriormente feitas por ela.

Teste de *impairment* de ativos

O Grupo realiza, ao final de cada exercício social, o teste de recuperabilidade (*impairment*) dos seus ativos não financeiros, incluindo ativos imobilizados e intangíveis, especialmente aqueles com vida útil indefinida ou não sujeitos à amortização, como o ágio por expectativa de rentabilidade futura.

O último teste de *impairment* foi realizado em 31 de dezembro de 2025, com base em projeções de fluxos de caixa descontados das respectivas Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), não tendo sido identificada a necessidade de constituição de perdas adicionais relevantes além daquelas previamente reconhecidas.

Os principais impactos de *impairment* acumulados referem-se aos ativos intangíveis, com destaque para o ágio, que representa parcela substancial do saldo e concentra a maior parte das perdas reconhecidas pelo Grupo.

Para fins do teste de recuperabilidade, o ágio foi alocado às respectivas Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), as quais representam o menor nível de monitoramento dos fluxos de caixa independentes no Grupo, conforme apresentado a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
Total UGC Brasil	-	-
Total UGC Latam	254.551	254.551
Argentina	160.255	160.255
Chile	65.937	65.937
México	28.259	28.259
Total	254.551	254.551

O valor recuperável da UGC Brasil e da UGC Latam foi baseado no valor em uso, estimado com base em fluxos de caixa descontados.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a análise do valor recuperável de ativos intangíveis, indicou a necessidade de reconhecer a redução de valor recuperável de ativos intangíveis (*impairment*) na UGC Latam em R\$ 71.477, decorrente do elevado custo de capital (WACC) da Argentina, que concentra a maior parte da receita e geração de caixa operacional da UGC Latam, representando 83% do EBITDA de 2025.

UGC Brasil

No ano de 2024, o elevado endividamento com capital de terceiros e a não geração de caixa operacional no Brasil, culminaram com o registro da redução de valor recuperável de ativos intangíveis (*impairment*) em um total de R\$ 1.048.225 na controladora e R\$ 1.376.421 no consolidado, respectivamente.

Ressalta-se que a restrição de liquidez ora averiguada restringia-se às operações no Brasil, que atua de forma substancialmente apartada da operação dos demais países.

Desde o último trimestre de 2024, um amplo pano de reestruturação foi colocado em marcha com o objetivo de **(i)** readequar a sua estrutura de capital e indicadores de liquidez; **(ii)** otimizar sua performance operacional; e **(iii)** promover a geração recorrente e sustentável de resultados operacionais e fluxos de caixa positivos.

Como resultado, a operação no Brasil apresentou EBITDA positivo no exercício de 2025 de R\$ 11.837, excluindo o impacto do *impairment* dos ágios da UGC Latam registrados no segmento operacional Brasil (Nota Explicativa nº 32). O resultado operacional positivo já é líquido de custos decorrentes da implementação do plano de reestruturação, com destaque para o custo de desligamento registrado no período de R\$ 10.938.

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável da UGC Brasil, apresentadas a seguir, baseiam-se na consolidação da melhoria operacional auferida em 2025 assim como em dados históricos de fontes internas e externas e tendências preditivas do mercado de atuação da Companhia.

	UGC Brasil
Taxa de crescimento média estimada para receita líquida de 2026 até 2030	7,2%
Taxa de crescimento (perpetuidade) - %	2,10%
Valor recuperável	361.836
WACC	15,4%
Custos e despesas vs receita líquida, respectivamente	58% e 26%

A taxa de desconto foi estimada utilizando o retorno médio livre de risco (*Risk free*). Foi considerado o retorno médio dos últimos 365 dias anteriores à data-base do trabalho dos títulos de renda fixa do Tesouro Norte Americano Treasury Bond de 10 anos. Para o prêmio de risco do mercado acionário de longo prazo foi adotado o retorno médio acima da taxa do Treasury Bond proporcionado pelo investimento no mercado acionário norte-americano no período de 1928 a 2020.

Para quantificar o risco associado ao Brasil foi considerado a média aritmética do último ano da taxa de rendimento do título brasileiro *Emerging Markets Bond Index (EMBI +BR)*, risco-país do Brasil.

As projeções do fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para cinco anos e uma taxa de crescimento na perpetuidade após este período. A taxa de crescimento na perpetuidade foi determinada com base na estimativa da taxa anual composta de crescimento de longo prazo do Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA), a qual a Administração acredita estar consistente com a premissa que um participante de mercado utilizaria.

O LAJIDA projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada, ajustado pelos seguintes fatores:

- A queda da receita para 2024 está alinhada com o “churn” dos clientes e as reduções de clientes com contratos onerosos. Quanto aos demais exercícios foi considerado os níveis de crescimento médio esperado para o mercado, o volume de vendas e o aumento dos preços estimados para os próximos cinco anos, em linha com a inflação projetada;
- Custos e despesas foram projetados considerando o custo variável com relação à receita líquida após a implementação da reestruturação operacional iniciada em 4T2024 e concluída em 1T2026, eliminando-se o efeito futuro dos custos incorridos para promover as iniciativas de desmobilização de centros de distribuição e redução do quadro de colaboradores.

UGC Latam

As operações da UGC Latam estão amplamente dependentes dos resultados auferidos pelas entidades localizadas na Argentina, que representou 42% da receita líquida e 83% do EBITDA da UGC no ano de 2025. Os esforços empenhados para o crescimento e rentabilização das operações nas demais localidades ainda se encontram em estágio de maturação.

A recente reestruturação organizacional na região assim como a reorientação estratégica para acelerar o crescimento das operações em demais países, como México, indicam a redução da dependência do peso argentino. Contudo, sua representação ainda se mantém em patamares elevados em 70% do EBITDA.

O prêmio de risco país (“CRP - country risk premium”) da Argentina situa-se em 9,71% e é substancialmente superior aos demais países onde a Companhia atua com massa crítica comercial (i.e. México = 2,46%; Chile = 1,10%).

A elevada dependência da geração de caixa das operações expressas em pesos argentinos associada ao elevado custo de capital do respectivo país indicam a necessidade de reconhecer a redução de valor recuperável de ativos intangíveis na UGC Latam.

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em negócios relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 31 de março de 2026 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	UGC Latam
Taxa de crescimento média estimada para receita líquida de 2026 até 2030	9,6%
Taxa de crescimento g (perpetuidade) - %	2,30%
Valor recuperável	273.749
WACC	19,3%
Custos e despesas (*) vs receita líquida, respectivamente	76% e 13%

(*) Excluindo depreciação e amortização.

A taxa de desconto foi estimada utilizando o retorno médio livre de risco (*Risk free*). Foi considerado o retorno médio dos últimos 365 dias anteriores à data-base do trabalho dos títulos de renda fixa do Tesouro Norte Americano Treasury Bond de 10 anos. Para o prêmio de risco do mercado acionário de longo prazo foi adotado o retorno médio acima da taxa do Treasury Bond proporcionado pelo investimento no mercado acionário norte-americano no período de 1928 a 2020. Para quantificar o risco associado a cada país ao qual a UGC está localizada, foi considerado a média aritmética dos últimos 10 anos para cada país, anteriores à data-base, da taxa de rendimento do título brasileiro EMBI + BR. Para consolidar a taxa ponderada, considerou-se que a Argentina representa 70% na contribuição do fluxo de caixa futuro da UGC. As projeções do fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para cinco anos e uma taxa de crescimento na perpetuidade após este período. A taxa de crescimento na perpetuidade foi determinada com base na estimativa da taxa anual composta de crescimento de longo prazo do LAJIDA, a qual a Administração acredita estar consistente com a premissa que um participante de mercado utilizaria. O LAJIDA projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada, ajustado pelos seguintes fatores:

- Crescimento da receita foi projetado para os demais anos conforme orçamento e para os demais períodos foi levando em consideração os níveis de crescimento médio esperado, o volume de vendas e o aumento dos preços estimados para os próximos quatro anos em linha com a inflação projetada;
- Custos e despesas foram projetados considerando o custo variável com relação à receita líquida.

Como consequência, em 2025 a Companhia registrou como redução de valor recuperável de ativos intangíveis (*impairment*) o montante de R\$ 71.477 no consolidado a ser baixado por redução do valor recuperável, sendo que o valor foi alocado conforme tabela a seguir:

	Consolidado
Ágio	52.561
Carteira de clientes	6.106
Marcas e patentes	7.345
Plataforma	5.465
Total UGC Latam	71.477

A seguir, a composição do ágio após o reconhecimento do ajuste do valor recuperável de R\$ 52.561:

	31/12/2025	31/12/2024
Total UGC Brasil	-	-
Total UGC Latam	201.990	254.551
Argentina	127.244	160.355
Chile	52.322	65.937
México	22.424	28.259
Total Companhia	201.990	254.551

Para o período findo em 31 de março de 2026, a Administração manteve o monitoramento dos indicadores de *impairment* das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), não tendo sido identificados eventos ou mudanças nas circunstâncias em relação àquelas consideradas no teste realizado em 31 de dezembro de 2025 que indicassem a necessidade de atualização do cálculo do valor recuperável ou de reconhecimento de perdas adicionais ou reversões do *impairment* anteriormente registrado.

14. Direito de uso (consolidado)

O Grupo atua como arrendatária em contratos relacionados principalmente a imóveis (centros de distribuição e unidades administrativas) e equipamentos (empilhadeiras, impressoras, coletores etc.). A Companhia reconhece o direito de uso e o arrendamento na data efetiva do contrato.

Os contratos de arrendamento têm duração entre 2 e 10 anos, com opção de renovação.

a) Direito de uso

	Centro de distribuição	Escritório administrativo	Equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	15.669	3.113	728	19.510
Adição/renovação	18	1.475	654	2.147
Depreciação	(2.996)	(501)	(410)	(3.907)
Ajuste cumulativo de conversão/CTA	(122)	(22)	(3)	(147)
Saldo em 31 de março de 2026	12.569	4.065	969	17.603

15. Arrendamentos (Consolidado)

a) Arrendamentos

	31/03/2026	31/12/2025
Centro de distribuição	15.037	18.777
Escritório administrativo	4.068	3.106
Equipamentos	2.046	1.801
Total	21.151	23.684
Circulante	16.973	16.994
Não circulante	4.178	6.690
Total	21.151	23.684

b) Cronograma de pagamento

	Passivo não circulante
2027	2.175
2028	514
2029	720
2030	769
Total	4.178

c) Efeito no resultado do período

Depreciação	31/03/2026	31/03/2025
Centro de distribuição	(2.996)	(1.723)
Escritório administrativo	(501)	(776)
Equipamentos	(410)	(545)
Total	(3.907)	(3.044)
Despesas financeiras		
Centro de distribuição	(900)	(1.003)
Escritório administrativo	(199)	(205)
Equipamentos	(108)	(166)
Total	(1.207)	(1.374)

d) Movimentação dos arrendamentos

	Centro de distribuição	Escritório administrativo	Equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	19.561	535	3.588	23.684
Adição/(remensuração)	18	1.475	654	2.147
Juros	900	199	108	1.207
Pagamentos de principal	(3.270)	(442)	(405)	(4.117)
Pagamento de juros	(900)	(199)	(108)	(1.207)
Ajuste cumulativo de conversão/CTA	(414)	(40)	(109)	(563)
Saldo em 31 de março de 2026	15.895	1.528	3.728	21.151

A taxa incremental média de desconto utilizada para calcular o valor presente foi de 19,84% a.a. em 31 de março de 2026 e 21,41% a.a. em 31 de dezembro de 2025.

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fornecedores de mercadoria dos clientes (i)	-	-	208.660	237.180
Outros fornecedores (ii)	325	191	23.020	31.920
Total	325	191	231.680	269.100
Circulante	325	191	205.899	242.505
Não circulante	-	-	25.781	26.595
Total	325	191	231.680	269.100

(i) Valores referentes a compras de mercadorias dos clientes. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia fez um acordo com um de seus credores no montante de R\$ 47.787, valor a ser pago em 54 parcelas, iniciando em setembro de 2025. No período findo em 31 de março de 2025, o Grupo reconheceu o montante de R\$ 1.181 registrado como Ajuste a Valor Presente (AVP), conforme Nota Explicativa nº 26 (R\$ 4.450 em 2025)

(ii) Valores referentes a fornecedores de outros produtos e serviços inerentes a operação do Grupo, como serviços de TI, manutenção dos centros de distribuição, consultorias em geral, etc.

17. Impostos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
ICMS DIFAL a pagar (i)	-	-	109.701	103.013
ICMS Parcelamento	-	-	35.635	36.099
Impostos - LATAM	-	-	6.674	9.010
Parcelamentos federais (ii)	-	-	27.663	26.031
ISS a recolher	-	-	321	1.231
Outros impostos a recolher	8	14	10.220	8.187
Total	8	14	190.214	183.571
Circulante	8	14	28.077	30.616
Não circulante (iii)	-	-	162.137	152.955
Total	8	14	190.214	183.571

(i) Este saldo refere-se a ICMS Difal a pagar, os quais o Grupo vem discutindo judicialmente, contudo apura os valores devidos e recolhe via depósito judicial, conforme Nota Explicativa nº 20, o montante para 31 de março de 2026 é de R\$ 109.701 (R\$ 107.071 em 2025).

(ii) Refere-se, substancialmente, à adesão do Grupo ao parcelamento simplificado, abrangendo débitos de tributos federais e contribuições previdenciárias.

(iii) O passivo não circulante de impostos a pagar é composto por R\$ 51.950 de parcelamentos tributários, R\$ 10.289 de ICMS ST e o saldo remanescente refere-se ao ICMS Difal a pagar, vide explicação no comentário **(i)**.

18. Empréstimos e financiamentos

a) Composição do saldo de empréstimos e financiamentos por emissão

	Remuneração	Valor face	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos em moeda nacional (i)	CDI e/ou spread	263.933	2024-2033	82.963	48.195	110.549	71.753
Notas comerciais							
Escriturais							
3 ^a emissão (ii)	CDI + 10,00% a.a.	69.000	2024-2030	32.211	39.202	32.211	39.202
Total				115.174	87.397	142.760	110.955
Circulante				43.724	43.508	67.751	67.066
Não circulante				71.450	43.889	75.009	43.889
Total				115.174	87.397	142.760	110.955

(i) No período de três meses findo em 31 de março de 2026, a Companhia registrou captações de empréstimos e financiamentos. As captações do período referem-se, substancialmente, a liberações vinculadas a operações já contratadas no âmbito do plano de reestruturação financeira concluído em 2025, não havendo contratação de novas linhas relevantes de financiamento fora desse contexto. Tais ingressos estão, majoritariamente, associados à execução do cronograma financeiro previamente acordado com credores, refletindo desembolsos remanescentes de instrumentos formalizados em períodos anteriores.

Durante o período, o Grupo capitalizou encargos financeiros no montante de R\$ 853 (R\$ 1.942 em 2025), referente ao contrato de financiamento firmado com a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos). Esses juros foram transferidos do passivo de empréstimos diretamente para o ativo intangível, visto que o financiamento é destinado especificamente ao desenvolvimento de ativos qualificáveis.

(ii) As Notas Comerciais integralizadas foram objeto de resgates antecipados ao longo dos períodos, tendo seus saldos parcialmente convertidos como debêntures e posteriormente capitalizados (vide Nota Explicativa nº 19).

b) Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	216.943	383.161
Captação	52.396	125.289
Adição - Custos de emissão	(2.646)	(2.646)
Pagamento principal	(15.000)	(90.999)
Custo de emissão - apropriação ao resultado	1.445	4.579
Juros provisionados	11.201	21.824
Juros capitalizados (ii)	1.942	1.942
Juros pagos	(8.263)	(9.996)
Conversão de dívida em debêntures conversíveis (i)	(171.762)	(321.777)
Conversão de dívida em aumento de capital	(46.707)	(46.707)
Prêmio emissão de dívida	48.093	48.093
Variação cambial líquida	-	(331)
CTA	-	(1.233)
Outros	(245)	(244)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	87.397	110.955

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 31 de março de 2026 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	87.397	110.955
Captação	34.294	50.390
Pagamento principal	-	(11.233)
Adição - Custos de emissão	1.919	1.919
Juros provisionados	42	709
Juros capitalizados	853	853
Juros pagos	(2.297)	(3.008)
Conversão de debênture em capital	(11.716)	(11.716)
Prêmio emissão de dívida	4.682	4.682
Variação cambial líquida	-	277
CTA	-	(1.068)
Saldo em 31 de março de 2026	115.174	142.760

c) Cláusulas restritivas (covenants)

Em 31 de março de 2026, o Grupo não possui obrigações vinculadas à manutenção de índices financeiros (covenants) decorrentes de notas comerciais. Diferentemente dos exercícios anteriores (2023 e 2024), onde havia a exigência do quociente de dívida líquida/EBITDA, para 31 de dezembro de 2025 e 31 de março de 2026 o Grupo encontra-se livre de tais exigências contratuais.

d) Período de amortização

O cronograma para o pagamento das parcelas de empréstimos e financiamentos é demonstrado a seguir:

Vencimento	31/03/2026		31/03/2026	
	Total	Controladora %	Total	Consolidado %
Em até um ano	43.724	38,0	67.751	47,5
Total passivo circulante	43.724	38,0	67.751	47,5
Um a dois anos	2.264	2,0	5.823	4,0
Dois a três anos	13.243	11,5	13.243	9,3
Acima de três anos	55.943	48,5	55.943	39,2
Total passivo não circulante	71.450	62,0	75.009	52,5
Total	115.174	100,0	142.760	100,0

19. Debêntures conversíveis (controladora e consolidado)**a) Composição do saldo de debêntures por emissão (controladora e consolidado)**

	Remuneração	Emissão	Vencimento	31/03/2026	31/12/2025
IFC 3ª Emissão debêntures duas Séries (i)	CDI + 7% a.a.	12/05/2025	12/05/2030	339.175	323.499
Total				339.175	323.499
Passivo circulante				-	-
Passivo não circulante				339.175	323.499
Total				339.175	323.499

(i) Em 13 de abril de 2025, a Companhia firmou o instrumento particular de escritura da 3ª emissão de debêntures simples (Escritura de Emissão), mandatoriamente conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, para colocação privada da Companhia. Foram emitidas 845.000.000 (oitocentos e quarenta e cinco milhões) de Debêntures em duas séries, sendo 740.000 (setecentos e quarenta milhões) de Debêntures na 1ª Série e 105.000 (cento e cinco milhões) de Debêntures na 2ª Série. As Debêntures terão o valor nominal unitário de R\$ 1,00 (um real) ("Valor Nominal Unitário"), sobre o qual incidirão, para ambas as séries, juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) de um dia, acrescidos exponencialmente de um spread aplicável que varia de 3,00% a 7,00%, conforme o período. O spread aplicável será de 7,00% no primeiro ano, reduzindo gradualmente para 6,00% no segundo ano, 5,00% no terceiro ano, 4,00% no quarto ano e 3,00% até a data de vencimento.

Em 23 de maio de 2025, como marco importante da implementação do plano de reestruturação e turnaround visando a melhoria de sua estrutura de capital e performance operacional (“Plano de Reestruturação” e “Acordo de Reestruturação”, respectivamente) ocorreu a integralização de 732.588.020 debêntures na 1ª Série, mediante a integralização de R\$ 732.425 de saldo do endividamento bancário em Debêntures, e 100.723.098 Debêntures na 2ª Série. As debentures emitidas e não integralizadas foram canceladas, conforme previsto na Escritura de Emissão. As Debêntures integralizadas possuem prazo de vencimento de 05 (cinco) anos, tendo o vencimento em 12 de maio de 2030, e serão mandatoriamente convertidas em ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal de emissão da Companhia: **(a)** de forma facultativa no período compreendido entre a data limite de Integralização e o 5º (quinto) dia útil anterior à data de vencimento; e **(b)** de forma mandatária na data de vencimento das debêntures, observados os procedimentos para exercício da conversão previstos na Escritura de Emissão;

Os detentores das debêntures, de forma facultativa conforme previsão da Escritura de Emissão, procederam com conversões de 539.161.110 debêntures em ações de titularidade da Companhia ao longo do exercício de 2025, restando em aberto o total de 294.150.008 debêntures, com valor unitário atualizado de R\$ 1,13528154, perfazendo o saldo total em aberto de R\$ 333.940.

b) Movimentação

	Controladora/consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	386.084
Adição - Custo de emissão	(13.056)
Custos de emissão apropriados	1.766
Juros provisionados	106.634
Conversão das debêntures de 1ª e 2ª Emissões na de 3ª Emissão (i)	(411.583)
Conversão das dívidas em debêntures conversíveis de 3ª Emissão (ii)	833.124
Conversão da debenture de 3ª Série em capital	(580.056)
Outros	586
Saldo em 31 de dezembro de 2025	323.499

(i) Conversão do saldo debêntures de 1ª e 2ª série nas debentures conversíveis de 3ª série.

(ii) Consolidação das dívidas da 1ª série, adicionadas as de 2ª série, com a conversão da put option.

	Controladora/consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	323.499
Adição - Custo de emissão	(1.919)
Custos de emissão apropriados	496
Juros provisionados	17.099
Saldo em 31 de março de 2026	339.175

c) Cláusulas restritivas (covenants)

As debêntures emitidas possuem covenants financeiros e não financeiros, sendo que os financeiros requerem a manutenção de índices financeiros os quais são apurados anualmente com base nas informações contábeis consolidadas da Companhia. O cálculo é o quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA, sendo que o valor resultante não deve ser superior a 2,0x em 2023 e 1,75x de 2024 em diante.

Para o período findo em 31 de março de 2026, não existe a obrigatoriedade do cálculo dos covenants, dado que o indicador é reportado anualmente, e são calculados com base nas demonstrações anuais do Grupo.

Cronograma de amortização está divulgado na Nota Explicativa nº 28 de instrumentos financeiros – Risco de liquidez.

d) Cronograma de amortização

Vencimento	31/03/2026	
	Controladora/consolidado	
	Total	%
Passivo não circulante	-	-
Acima de três anos	339.175	100,0
Total passivo não circulante	339.175	100,0

20. Provisões para contingências

O Grupo realiza uma avaliação recorrente dos riscos envolvidos em processos trabalhistas, tributários e cíveis que se realizam no curso de suas atividades. Esta avaliação é realizada com base nas informações disponíveis e nos fatores de risco presentes em cada processo, amparado pelo parecer da assessoria jurídica do Grupo.

Controladora

	Tributário	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	54.111	14.391	68.502
Adições	-	-	-
Baixas	(6.354)	(1.690)	(8.044)
Saldo em 31 de dezembro de 2025 (i)	47.757	12.701	60.458

	Tributário	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	47.757	12.701	60.458
Saldo em 31 de março de 2026 (i)	47.757	12.701	60.458

(i) Trata-se de contingência contratual na aquisição da Infracommerce Synapcom Comércio Eletrônico S.A. O mesmo valor está registrado na rubrica de outras contas a receber, como ativo indenizatório, a receber dos antigos acionistas. Vide Nota Explicativa nº 10. Não houve atualização durante o período.

Consolidado

	Civil	Tributário	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.904	100.932	18.876	121.713
Adições	3.183	29.290	21.516	53.989
Baixas	(2.493)	(7.448)	(26.168)	(36.110)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.594	122.774	14.224	139.592

	Civil	Tributário	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.594	122.774	14.224	139.592
Adições	235	17	1.876	2.128
Reversão	(450)	-	(1.283)	(1.733)
Saldo em 31 de março de 2026	2.379	122.791	14.817	139.987

O Grupo possui, de forma consolidada, ações tributárias, cíveis e trabalhistas, com risco de perda classificado pela Administração como possível com base na avaliação de seus advogados, nos valores de R\$ 54.015 em 31 de março de 2026 (R\$ 71.768 em 31 de dezembro de 2025).

20.1. Depósitos judiciais

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Recolhimento judicial de ICMS DIFAL (i)	109.701	107.071
Demais depósitos	312	1.058
Total	110.013	108.129

(i) O Grupo recolhe o ICMS DIFAL via depósito judicial, devido os processos fiscais que possui junto aos governos estaduais para definir a exigibilidade do imposto. Este saldo tem sua contrapartida na rubrica impostos a pagar Nota Explicativa nº 17.

a) Movimentação

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	132.513
Atualização monetária ativa (i)	5.302
Perda dos processos perante o Estado	(30.744)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	107.071

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	107.071
Atualização monetária ativa (i)	2.630
Saldo em 31 de março de 2026	109.701

(i) Do valor total da variação de depósitos judiciais foram reconhecidos no resultado do período findo em de 31 de março de 2026 o valor de R\$ 2.360 (R\$ 5.302 em 31 de dezembro de 2025) a título de atualização monetária.

21. Contas a pagar de combinação de negócios

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
New retail	615	649	-	-
Synapcom	494	494	494	494
Total	1.109	1.143	494	494
Circulante	247	247	247	247
Não circulante	862	896	247	247
Total	1.109	1.143	494	494

a) Movimento do saldo

	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.143
Variação cambial	(34)
Saldo em 31 de março de 2026	1.109

Cronograma de amortização

Vencimento	Controladora	Consolidado
	31/03/2026	31/03/2026
	Total	Total
Em até um ano	247	247
Total passivo circulante	247	247
De um a três anos	862	247
Total passivo não circulante	862	247
Total	1.109	494

O cronograma de amortização está divulgado na nota explicativa de instrumentos financeiros nº 28 item - risco de liquidez.

22. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
ICMS reembolsável ao fornecedor (Nota Explicativa nº 9)	-	-	-	859
Adiantamentos	-	-	631	622
Aluguéis	-	-	2.188	11.375
Outras contas a pagar	4.569	4.762	5.093	6.283
Total	4.569	4.762	7.912	19.139
Circulante	4.569	4.762	7.467	16.111
Não circulante	-	-	445	3.028
Total	4.569	4.762	7.912	19.139

23. Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

a) Capital social

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a composição acionária da Companhia está assim apresentada conforme o quadro a seguir:

Acionista	31/03/2026		31/12/2025	
	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
Vermelha do Norte Participações S.A.	96.587.390	73,8	96.587.390	79,7
Acionistas Pessoas Físicas (*)	16.182.548	12,4	10.296.779	8,5
GB Securitizadora S.A.	9.024.057	6,9	5.419.662	4,5
Grupo Igneous	5.083.031	3,9	4.794.871	4,0
Innovarq S.A.	3.544.218	2,7	3.544.218	2,9
Outros	440.504	0,3	616.045	0,4
Total	130.861.748	100,00	121.258.965	100,00

(*) Em 31 de março de 2026, representa o total de 01 acionista Pessoa Física que individualmente possui mais de 1% de participação no capital social total da Companhia (cerca de 4%).

b) Aumento de capital social

No período findo em 31 de março de 2026 foi aprovado os seguintes aumentos no capital social da Companhia:

Em 19 de fevereiro, o Conselho de Administração aprovou a homologação do aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado previsto no Estatuto Social, no valor de R\$ 11.716, mediante a subscrição privada de 9.602.783 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal emitidas pela Companhia (“Ações”), integralizadas mediante a capitalização de créditos detidos pela GB Securitizadora S.A. (“GB”) decorrentes do resgate antecipado obrigatório de notas comerciais emitidas pela Companhia, conforme direito previsto nos termos do “Termo de Emissão de Notas Comerciais, em 04 (quatro) séries, para colocação privada, da 3ª (terceira) emissão da Companhia”, celebrado em 21 de outubro de 2024, conforme aditado em 23 de janeiro de 2025 e 19 de março de 2025, sendo: **(i)** um resgate antecipado obrigatório extraordinário de 10 (dez) notas comerciais da 1ª (primeira) série, acrescido de Prêmio, e **(ii)** um resgate antecipado obrigatório extraordinário de 10 (dez) Notas Comerciais da 4ª (quarta) série, acrescido de Prêmio (“Créditos” e “Aumento de Capital”, respectivamente). Conforme comunicado a mercado de 23 de fevereiro, a GB passou a deter 6,9% na data e declarou que o objetivo da participação é, atualmente, de investimento e, portanto, tal participação poderá ser aumentada ou reduzida conforme condições de mercado. O capital social da Companhia passará de R\$ 901.976, dividido em 121.258.965 ações ordinárias, para R\$ 913.691, dividido em 130.861.748 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Adicionalmente, nos períodos anteriores foram aprovados os seguintes atos

- Durante o exercício de 2025, a Companhia realizou uma série de atos societários voltados à reestruturação de sua base de capital, bem como promoveu a absorção de prejuízos acumulados, mediante utilização de reservas de capital e redução de capital social, com o objetivo de recompor sua estrutura patrimonial.

Ao longo do segundo semestre de 2025, foram realizados sucessivos aumentos de capital, principalmente decorrentes da conversão de debêntures e capitalização de créditos, totalizando durante o ano o montante de R\$ 677.851. Esses eventos, em conjunto, refletem a implementação do plano de reestruturação financeira da Companhia, com foco na redução do endividamento e recomposição do patrimônio líquido.

O detalhamento completo dos atos societários ocorridos no exercício encontra-se divulgado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia em 31 de dezembro de 2025.

24. Receita operacional líquida (Consolidado)

	31/03/2026	31/03/2025
Serviços prestados - Brasil	61.849	97.745
Serviços prestados - América Latina	110.791	122.406
Total (i) e (ii)	172.640	220.151
Impostos - Brasil	(16.428)	(18.644)
Impostos - América Latina	(18.392)	(16.884)
Total de impostos	(34.820)	(35.528)
Total de receita líquida - receita de contrato com clientes	137.820	184.623

O Grupo possui dois principais formatos de prestação de serviço, sendo: **(i)** relacionado a clientes que possuem filial dentro dos nossos centros de distribuições e, portanto, não há compra e venda de mercadoria por parte do Grupo; e **(ii)** onde o Grupo atua como agente da operação, tendo assim movimentação de compras e vendas no CNPJ das empresas do Grupo. Com isso, a variação do mix dos formatos de prestação de serviço acarreta uma variação nos percentuais de impostos incidentes sobre a venda, onde no segundo formato há mais impacto de impostos. Em ambos os formatos, o percentual determinado para prestação do serviço pelo Grupo leva em consideração a carga tributária aplicável a cada modalidade, sendo os impostos repassados aos clientes.

25. Custos, despesas e outras despesas e receitas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Salários e encargos	(1.353)	(1.601)	(58.550)	(77.426)
Serviços de terceiros	(577)	(784)	(29.705)	(27.058)
Fretes	-	-	(23.754)	(23.352)
Serviço de informática	(252)	(193)	(18.229)	(17.850)
Depreciação, amortização e amortização da mais valia	(2.394)	(2.829)	(14.036)	(14.921)
Serviço de suporte a plataforma	-	-	(8.130)	(22.260)
Depreciação de direitos de uso	-	-	(3.907)	(3.044)
Aluguéis e condomínios	-	-	(1.978)	(5.866)
Despesas de contingências	-	-	(1.874)	(1.042)
Embalagens	-	-	(743)	(1.364)
Programa de opção de ações	-	-	(22)	(270)
Remuneração aquisições de controladas	-	(219)	-	(219)
Comissões	-	-	-	(1.315)
(Provisão) reversão PECLD	-	-	(942)	(337)
Reversão PECLD	-	-	601	1.842
Outras despesas	-	-	(2.877)	(644)
Outras receitas	-	-	9.895	4.671
Total	(4.576)	(5.626)	(154.251)	(190.455)

Custos, despesas e outras despesas e receitas por natureza

	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Custo dos serviços prestados	-	-	(116.643)	(132.665)
Despesas comerciais	-	(28)	(4.346)	(4.449)
Despesas administrativas	(4.576)	(5.598)	(38.069)	(57.369)
Outras (despesas) receitas operacionais	-	-	(5.088)	4.671
Outras receitas (despesas) operacionais	-	-	9.895	(643)
Total	(4.576)	(5.626)	(154.251)	(190.455)

26. Resultado financeiro líquido

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Despesas financeiras					
Juros sobre debêntures	19	(17.099)	(13.993)	(17.099)	(13.993)
Atualização monetária	-	-	-	(9.682)	(1.872)
Prêmio emissão de dívida - Empréstimos	18	(4.682)	-	(4.682)	-
Juros e taxa de antecipação de recebíveis	-	-	-	(3.193)	(2.470)
Despesa de variação cambial	-	(8)	(31)	(2.820)	(1.486)
Perda com ajuste de inflação	-	-	-	(2.627)	-
Juros sobre empréstimos	18	(42)	(5.493)	(709)	(10.688)
Despesas bancárias	-	(1.380)	(544)	(1.965)	(918)
Juros sobre arrendamentos	14	-	-	(1.207)	(1.374)
Ajuste a valor presente	-	-	-	(1.182)	(763)
Multas	-	-	(2)	(674)	(960)
Custo de transação	-	(495)	(599)	(495)	(994)
IOF	-	(19)	(250)	(21)	(258)
Ajuste a valor justo - Trava Executivos	28	-	(3.727)	-	(3.727)
Outras despesas financeiras	-	(49)	(9)	(5.228)	(1.035)
Total		(23.774)	(24.648)	(51.584)	(40.538)
Receitas financeiras					
Atualização monetária	-	-	-	2.975	1.151
Receita com aplicações financeiras		1.053	12	2.610	337
Receita de juros		-	-	1.491	-
Descontos obtidos		-	4	328	260
Receita de variação cambial		42	776	42	776
Outras receitas financeiras		37	71	978	506
Total		1.132	863	8.424	3.030
Resultado financeiro líquido		(22.642)	(23.785)	(43.160)	(37.508)

27. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL)

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social são apresentadas da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	(59.619)	(45.002)	(59.591)	(43.430)
IRPJ e CSSL a taxa de 25% e 9%, respectivamente	20.270	15.301	20.261	14.736
Efeito do imposto em				
Despesas não dedutíveis e permanentes	-	-	124	(563)
Prejuízo fiscal e diferenças temporárias	(9.180)	(9.778)	(18.037)	(13.674)
Resultado de equivalência patrimonial	(11.016)	(5.301)	-	-
Receitas não dedutíveis e diferenças permanentes	-	-	103	102
Efeitos de alíquotas fiscais de controladas no exterior (i)	-	-	(283)	(240)
Outras adições e exclusões	-	-	(2.122)	(1.801)
IRPJ e CSSL corrente e diferido	74	222	46	(1.440)
Corrente	-	-	(28)	(1.662)
Diferido	74	222	74	222
Total	74	222	46	(1.440)
Alíquota efetiva	-	-	-	-

(i) Alíquotas fiscais vigentes nos fiscos locais de 30%.

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

	Controladora		
	31/12/2025	Ativos fiscais diferidos não reconhecidos no resultado	31/03/2026
Prejuízo fiscal acumulado	243.950	9.180	253.130
Diferenças temporárias acumuladas	1.465	-	1.465
(-) Parcela não reconhecida	(245.415)	(9.180)	(254.595)
Ativo fiscal diferido	-	-	-

	Consolidado		
	31/12/2025	Ativos fiscais diferidos não reconhecidos no resultado	31/03/2026
Prejuízo fiscal acumulado	407.225	17.400	424.625
Diferenças temporárias acumuladas	41.257	644	41.901
(-) Parcela não reconhecida	(448.482)	(18.044)	(466.526)
Ativo fiscal diferido	-	-	-

A Companhia tem privilegiado a criação de bases que entende serem necessárias para a obtenção de resultados positivos e realização de lucros tributáveis no futuro. Entretanto, mesmo neste cenário, a Companhia entende que ainda não atendeu a todos os critérios exigidos pelas normas contábeis (CPC 32 – Tributos sobre o Lucro), para o registro dos impostos diferidos sobre tais os prejuízos fiscais acumulados.

28. Instrumentos financeiros

Gestão de riscos

A Companhia possui posição em instrumentos financeiros. Esses instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais e controles internos visando garantir liquidez, rentabilidade e segurança.

A política de controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Companhia não realiza investimentos especulativos em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os resultados obtidos com essas operações estão consistentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia, sobre cada um dos riscos acima e sobre os processos de medição e gerenciamento de riscos.

Categorias de instrumentos financeiros		Consolidado 31/03/2026		Consolidado 31/12/2025	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	25.409	25.409	77.595	77.595
Aplicações financeiras	VJR	95.942	95.942	45.073	45.073
Contas a receber	Custo amortizado	180.855	180.855	239.595	239.595
Contas a receber - Operadoras	VJR	66.683	66.683	88.945	88.945
Adiantamentos de fornecedores	Custo amortizado	84.458	84.458	61.478	61.478
Outras contas a receber	Custo amortizado	89.880	89.880	87.643	87.643
Total		543.227	543.227	600.329	600.329

Categorias de instrumentos financeiros		Consolidado		Consolidado	
		31/03/2026		31/12/2025	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e financiamentos	Outros passivos financeiros	142.760	142.760	110.955	110.955
Debêntures	Outros passivos financeiros	339.175	339.175	323.499	323.499
Fornecedores	Outros passivos financeiros	231.680	231.680	269.100	269.100
Arrendamentos	Outros passivos financeiros	21.151	21.151	23.684	23.684
Adiantamentos de clientes	Outros passivos financeiros	33	33	33	33
Contas a pagar pela combinação de negócios - contraprestação contingente	VJR	494	494	494	494
Outras contas a pagar	Outros passivos financeiros	7.912	7.912	28.942	28.942
Total		743.205	743.205	756.707	756.707

Cálculo do valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo é medido ou divulgado nas informações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir com base nas informações de menor nível que são significativas para a medição do valor justo como um todo:

- **Nível 1** – Preços cotados (não ajustados) nos mercados para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível 2** – Dados que não sejam preços cotados incluídos no Nível 1 que sejam observáveis para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados de preços); e;
- **Nível 3** – Dados para os ativos ou passivos que não se baseiam em dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A composição dos ativos e passivos do Grupo classificados a valor justo é demonstrada a seguir:

Categorias de instrumentos financeiros	Classificação	31/03/2026	31/12/2025	Consolidado
				Nível hierárquico
Contas a pagar pela combinação de negócios - Contraprestação contingente (i)	VJR	494	494	3
Contas a receber - operadoras de cartão	VJR	66.683	88.945	2
Aplicações financeiras	VJR	95.942	45.073	2
Total		189.298	134.512	

Tipo	Técnica de avaliação	Entradas não observáveis significativas	Correlação entre dados não observáveis significativos e mensuração do valor justo
Contraprestação contingente (i)	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos futuros esperados, descontados utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco.	Fluxo de caixa esperado: R\$ 3.500 (Tevec) - R\$ 4.675 (Brandlive Colômbia) - Taxa de desconto ajustada ao risco: 11,52%	O valor justo estimado aumentaria (diminuiria) se: <ul style="list-style-type: none"> • Os fluxos de caixa esperados fossem superiores (inferiores); ou • A taxa de desconto ajustada ao risco foi inferior (superior).

Gerenciamento de capital de risco

Os objetivos do Grupo por meio da gestão de capital são salvaguardar a capacidade do Grupo em honrar seus compromissos, a fim de oferecer retorno aos acionistas e benefícios do Grupo as demais partes relacionadas, e manter uma estrutura de capital ideal para reduzir seu custo e maximizar seus fundos.

A estrutura de capital do Grupo compreende em passivos financeiros e caixa e equivalentes de caixa. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital, bem como monitora, em tempo hábil, o prazo médio de pagamento em relação ao prazo médio de recebimento, tomando ações imediatas para gerir o capital de giro.

Risco de liquidez

A Gestão Financeira do Grupo tem a responsabilidade pela gestão do risco de liquidez e prepara um modelo adequado de gestão de riscos de liquidez para gerenciar os financiamentos e a gestão de liquidez de curto, médio e longo prazo. O Grupo gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa estimados e reais, a combinação dos perfis de vencimento dos ativos financeiros e passivos e a manutenção de um relacionamento próximo com as instituições financeiras, com divulgação regular de informações para apoiar decisões de crédito quando são necessários fundos externos.

O vencimento contratual baseia-se na data mais próxima em que o Grupo deve quitar as obrigações relacionadas:

	Consolidado				
	Saldo contábil	<1 ano	1-3 anos	>3 anos	Total
	31/03/2026				
Empréstimos e financiamentos	142.760	67.751	20.580	63.541	151.872
Debêntures	339.175	-	-	387.504	387.504
Fornecedores	231.680	231.680	-	-	231.680
Arrendamento	21.151	16.973	5.151	1.162	23.286
Adiantamento de clientes	33	33	-	-	33
Contas a pagar pela combinação de negócios - Contraprestação contingente	494	247	373	-	620
Outras contas a pagar	7.912	7.467	673	-	8.140
Total	743.205	324.151	26.777	452.207	803.135

	Consolidado				
	Saldo contábil	<1 ano	1-3 anos	>3 anos	Total
	31/12/2025				
Empréstimos e financiamentos	110.955	67.006	14.393	34.705	116.164
Debêntures	323.499	-	-	369.594	369.594
Fornecedores	269.100	269.100	-	-	269.100
Arrendamento	23.684	16.994	10.347	315	27.656
Adiantamento de clientes	33	33	-	-	33
Contas a pagar pela combinação de negócios - Contraprestação contingente	494	247	394	-	641
Outras contas a pagar	28.942	16.111	20.449	-	36.560
Total	756.707	369.551	45.583	404.614	819.478

Outros riscos financeiros

Outros riscos financeiros decorrentes de instrumentos financeiros são os seguintes:

Risco de crédito

Risco de prejuízo financeiro para a Companhia se um cliente ou contraparte de um instrumento financeiro não cumprir suas obrigações contratuais, e decorre principalmente dos recebíveis de clientes da Companhia. Os saldos de contas a receber são liquidados principalmente por meio de cartões de crédito do cliente, com a maioria das contas a receber recolhidas após o processamento de transações com cartão de crédito. Caixa e equivalentes de caixa são colocados em instituições financeiras e instrumentos financeiros que a Administração acredita serem de alta qualidade de crédito. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao crédito.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa exposto a um risco de crédito é de R\$ 25.409 em 31 de março de 2026 (R\$ 77.595 em 31 de dezembro de 2025). A Companhia não trabalha com instituições financeiras com ratings inferiores a AAA.

O saldo de contas de clientes expostos a um risco de crédito é de R\$ 180.855 em 31 de março de 2026 (R\$ 239.595 em 31 de dezembro de 2025). Em 31 de março de 2026, a Companhia registrou o montante de R\$ 10.247 de PECLD referentes as prestações de serviços (R\$ 9.906 em 31 de dezembro de 2025).

Embora a Companhia apresente contas a receber segregadas entre “contas a receber de operadoras de cartão de crédito” e “contas a receber dos clientes” como mostra a Nota Explicativa nº 7, a maior parcela dos recebíveis dos clientes não são expostos a risco considerando que a Companhia tem o direito contratual de liquidá-lo com o valor do Fornecedor que a Companhia tem a pagar, ou não repassar os valores recebidos das operadoras de cartão de crédito (GMV) quando aplicável. No final do dia, a maior parte do modelo de negócio da Companhia é projetado para não ter um impacto negativo no capital de giro.

Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta a mudanças nas taxas de juros do “Certificado de Depósito Interbancário (CDI)”, relativo a aplicações financeiras, contas a pagar na combinação de negócios e empréstimos em reais, para os quais é realizada uma análise de sensibilidade, conforme descrito a seguir.

Análise de sensibilidade

Em 31 de março de 2026, a Administração realizou uma análise de sensibilidade, considerando um cenário provável das taxas de juros ao qual foi medido utilizando-se as taxas de juros futuras, considerando uma taxa básica do CDI de 14,75% com base na curva futura de juros (fonte B3), datada do dia 02 de abril de 2026 e no cenário II e III com um aumento/redução, estimado através dos indicadores (CDI mais ou menos a inflação) baseados também nos limites apresentados no mesmo relatório

Os efeitos esperados das receitas provenientes de depósitos bancários que auferem juros, líquidos de despesas financeiras de empréstimos e financiamentos para os próximos três meses são os seguintes:

Consolidado					
	31/03/2026	Aumento/ Redução	Cenário I - Provável	Cenário II - Aumento (CDI + Inflação)	Cenário III - Redução (CDI - Inflação)
Aplicação financeira	95.942	Aumento	14.156	17.694	10.617
Contas a pagar na combinação de negócios	494	Aumento	(73)	(91)	(55)
Empréstimos e financiamentos	142.760	Aumento	(21.063)	(26.329)	(15.797)
Debêntures	339.175	Aumento	(50.043)	(62.553)	(37.532)
Impacto no resultado			(57.023)	(71.279)	(42.767)

Consolidado					
	31/12/2025	Aumento/ Redução	Cenário I - Provável	Cenário II - Aumento (CDI + Inflação)	Cenário III - Redução (CDI - Inflação)
Aplicação financeira	45.073	Aumento	7.576	9.469	5.682
Contas a pagar na combinação de negócios	494	Aumento	(83)	(104)	(62)
Empréstimos e financiamentos	110.955	Aumento	(18.649)	(23.311)	(13.986)
Debêntures	323.499	Aumento	(54.372)	(67.965)	(40.779)
Impacto no resultado			(66.328)	(82.911)	(49.746)

Risco de câmbio

O risco decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia especialmente no contrato de aquisição da *Brandlive* Colômbia e da *Ecomsur*.

Em 05 de maio de 2025, a Companhia converteu essa dívida em aumento de capital e liquidou as contas a pagar.

29. Partes relacionadas

	Controladora	
	31/03/2026	31/12/2025
Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda.	19.160	17.840
Infrashop Negócios e Soluções em Internet Ltda.	365	428
Infracommerce Varejo e Distribuição Digital Ltda.	11.045	2.756
Pier 8	143	143
Empréstimo Brandlive	5.045	5.045
Infracommerce Tatix Comércio e Participações Ltda.	16.696	9.831
Ativo não circulante	52.454	36.043
Infracommerce Armazéns Gerais Ltda.	(371)	(171)
Infrapay Administração de Pagamentos Ltda.	(10.966)	(10.953)
Infracommerce Synapcom Comércio Eletrônico S.A.	(26.695)	(26.668)
Infradata Sistemas S.A.	(711)	(711)
Passivo não circulante	(38.743)	(38.503)

Resumo da movimentação dos ativos com partes relacionadas do exercício findo em 31 de dezembro e o período findo de 31 de março de 2026:

	Controladora
Saldo 31 de dezembro de 2024	14.184
Juros sobre transações com parte relacionada	431
Mútuos concedidos a parte relacionada	60.003
Pagamento de mútuo com parte relacionada	(38.575)
Saldo ativo em 31 de dezembro de 2025	36.043

	Controladora
Saldo 31 de dezembro de 2025	36.043
Mútuos concedidos a parte relacionada	24.925
Pagamento de mútuo com parte relacionada	(8.515)
Saldo ativo em 31 de março de 2026	52.454

Resumo da movimentação dos passivos com partes relacionadas do exercício findo em 31 de dezembro e o período findo de 31 de março de 2026:

	Controladora
Saldo 31 de dezembro de 2024	(25.767)
Juros sobre transações com parte relacionada	(311)
Captação de mútuo com parte relacionada	(16.306)
Pagamento de mútuo com parte relacionada	3.881
Saldo passivo em 31 de dezembro de 2025	(38.503)

	Controladora
Saldo 31 de dezembro de 2025	(38.503)
Captação de mútuo com parte relacionada	(480)
Pagamento de mútuo com parte relacionada	240
Saldo passivo em 31 de março de 2026	(38.743)

Remuneração da Administração

Em 31 de março de 2026, a remuneração da Administração foi de R\$ 1.082 (R\$ 884 em 31 de março de 2025) registrado em despesas administrativas da Companhia, incluindo salários, remuneração variável, encargos sociais e benefícios diretos e indiretos.

	31/03/2026	31/03/2025
Salários	836	702
Benefícios de curto prazo	246	182
Total	1.082	884

30. Prejuízo por ação

A seguir demonstramos o detalhamento do cálculo do prejuízo por ação:

Básico e diluído

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o exercício. Em 31 de março de 2026 e 2025, as ações ordinárias potenciais relativas às opções de compra de ações e aos bônus de subscrição foram excluídas do cálculo do prejuízo diluído por ação, pois o prejuízo nesses períodos é antidilutivo.

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízo líquido	(59.545)	(44.780)
Média ponderada de ações ordinárias	121.259	399.306
Prejuízo por ação básico e diluído	(0,49106)	(0,11214)

31. Pagamento baseado em ações

Em 2012, a Companhia estabeleceu um plano de opções de ações para seus executivos. O plano é gerido pelo Conselho de Administração da Companhia, observando os limites e diretrizes estabelecidos no plano.

O plano foi criado com os seguintes objetivos: **(i)** atrair, reter e motivar os beneficiários; **(ii)** gerar valor para os acionistas; e **(iii)** incentivar a visão empreendedora do negócio.

O plano inclui ações emitidas pela Companhia. Conforme estabelecido no plano, o preço de exercício das opções de ações não será inferior a 100% do preço de mercado na data de outorga. Qualquer exceção deve ser aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia. A condição de *vesting* é baseada nos serviços prestados pelos executivos da Companhia.

O período de *vesting* durante o qual o beneficiário não poderá exercer a opção de ações respeitará as seguintes condições: **(i)** 25% do total das opções de ações concedidas só poderá ser exercido após o período de 12 meses de serviço contínuo e; **(ii)** 1/36 adicional das opções totais de ações pode ser exercida à medida que o beneficiário completar um mês adicional de serviços contínuos. Em alguns casos, o período de *vesting* é de 36 meses consecutivos.

Em 28 de abril de 2022 foi aprovado um novo plano de Stock Option, em que a outorga das opções de ações será feita de forma gradual, observado o limite máximo de 1% do capital social atual da Companhia ao ano (correspondentes a no máximo 2.816.364 ações ao ano). Desta forma, e considerando os períodos de *vesting* de, no mínimo, 4 anos e Cliff de 2 anos, a potencial diluição do Novo Plano na base acionária da Companhia ocorrerá gradualmente até 2030. Para o exercício de 2023, a Companhia emitiu 10.363 novas outorgas de opções de ações. Já para o exercício findo de 31 de dezembro de 2024, a Companhia emitiu 10.587 novas outorgas de opções de ações. Já para o período findo de 31 de março de 2025, a Companhia ainda não emitiu novas outorgas de opções de ações.

O movimento das opções de ações durante o período findo em 31 de março de 2026 é mostrado a seguir:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 31 de março de 2026 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/03/2026		31/12/2025	
	Número de opções	Média ponderada do preço no período	Número de opções	Média ponderada do preço no exercício
Saldo inicial	39.599	1.107	41.389	1.106
Exercidas durante o período	-	-	-	-
Emitidas durante o período	117	1,22	3.986	0,51
Canceladas durante o período	-	-	(5.776)	0,51
Saldo final	39.716	1.108	39.599	1.107
Exercíveis no período	39.611	1,22	39.481	0,51
Agrupamento de ações	7.922		7.896	

Em 31 de março de 2026 foi reconhecido uma despesa de pagamento baseado em ações de R\$ 22 (R\$ 270 em 31 de março de 2024), respectivamente, com o plano de opções de ações concedido aos executivos da Companhia.

O valor justo das opções de ações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, último período em que houve novas outorgas, foi calculado utilizando o modelo *Black & Scholes*, baseado nas seguintes premissas:

Data emissão	Opções emitidas	Preço médio ponderado	Valor justo da ação	Volatilidade	Taxa livre de risco
2024	10.587	R\$ 0,19	R\$ 0,11	88%	12,15%
2023	10.363	R\$ 1,51	R\$ 1,42	47%	11,75%
2022	14.256	R\$ 1,71	R\$ 5,54	55%	13,54%
2021	23.028	R\$ 16,22	R\$ 9,61	15%	2,32%
2020	12.586	US\$ 426	US\$ 306	30%	2,57%
2019	6.756	US\$ 400	US\$ 199	51%	4,56%
2018	4.775	US\$ 309	US\$ 261	56%	2,24%

Vida da opção

O tempo de vida esperado pela Companhia representa o período durante o qual se acredita que as opções sejam exercidas e foi determinado com base no pressuposto de que os beneficiários exercerão suas opções de 2022 a 2026.

Taxa livre de risco

Para 2020 a Companhia adotou como taxa de juros livre de riscos, a taxa equivalente aos títulos do Tesouro dos EUA disponíveis na data de cálculo e com vencimento equivalente ao da opção.

Para os planos outorgados em 2022 a Companhia utilizou a taxa de juros praticada no Brasil, tendo como base o CDI.

Volatilidade esperada

A volatilidade estimada levou em conta a ponderação do histórico de negociação de ações de empresas comparáveis.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Referentes ao período findo em 31 de março de 2026 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32. Segmentos operacionais (consolidado)

O relatório por segmento é utilizado pela alta administração da Companhia para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões de alocação de recursos. A Companhia avalia o desempenho de seus segmentos operacionais de acordo com a receita líquida, lucro bruto, lucro ou prejuízo do período/exercício e lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA).

Nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, os dois maiores clientes da Companhia representavam em conjunto 20% e 18% da receita líquida respectivamente. Todos os demais clientes, se analisados individualmente, eram responsáveis por valores inferiores a 10% da receita líquida total da Companhia.

Apresentamos a seguir os resultados destas segmentações para o período findo em 31 de março de 2026 e 2025:

	31/03/2026			31/03/2025		
	LATAM			LATAM		
	Brasil	(Excluindo Brasil)	Total	Brasil	(Excluindo Brasil)	Total
Receita operacional líquida	45.421	92.399	137.820	79.101	105.522	184.623
Custo dos serviços prestados	(42.785)	(73.858)	(116.643)	(51.309)	(81.356)	(132.665)
Lucro bruto	2.636	18.541	21.177	27.792	24.166	51.958
Despesas comerciais	(1.996)	(2.350)	(4.346)	(1.419)	(3.030)	(4.449)
Despesas administrativas	(23.055)	(15.014)	(38.069)	(36.113)	(21.256)	(57.369)
Outras despesas operacionais	(3.708)	(1.380)	(5.088)	(379)	(264)	(643)
Outras receitas operacionais	9.895	-	9.895	4.671	-	4.671
Prejuízo antes das despesas financeiras líquidas e impostos	(16.228)	(203)	(16.431)	(5.448)	(384)	(5.832)
Despesas financeiras	(41.886)	(9.698)	(51.584)	(39.683)	(855)	(40.538)
Receitas financeiras	5.569	2.855	8.424	2.907	123	3.030
Resultado financeiro líquido	(36.317)	(6.843)	(43.160)	(36.776)	(732)	(37.508)
Prejuízo antes dos impostos	(52.545)	(7.046)	(59.591)	(42.224)	(1.116)	(43.340)
Imposto corrente	-	(28)	(28)	-	(1.662)	(1.662)
Imposto diferido	74	-	74	222	-	222
Prejuízo do período	(52.471)	(7.074)	(59.545)	(42.002)	(2.778)	(44.780)
Reconciliação do EBITDA						
Prejuízo do período	(52.471)	(7.074)	(59.545)	(42.002)	(2.778)	(44.780)
Imposto corrente e diferido	(74)	28	(46)	(222)	1.662	1.440
Resultado financeiro líquido	36.317	6.843	43.160	36.775	732	37.508
Depreciação e amortização	11.188	6.755	17.943	12.036	5.931	17.967
EBITDA	(5.040)	6.552	1.512	6.587	5.547	12.135

33. Transação que não afetam a demonstração de fluxo de caixa (consolidado)

O Grupo apresenta suas demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto. Durante o período de 31 de março de 2026 e 2025, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolvem caixa e, portanto, não estão refletidas nos resultados individuais e consolidados das demonstrações dos fluxos de caixa:

	Notas	31/03/2026	31/03/2025
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Adições - Direito de uso	14	(2.147)	(240)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Adições - Arrendamento	14	2.147	240

34. Eventos subsequentes

a) Aumento de capital decorrente de conversão de créditos detidos contra a Companhia em ações

Em 20 de março, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado previsto no Estatuto Social, no valor de R\$ 4.762, mediante a subscrição privada de 6.265.223 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal emitidas pela Companhia (“Ações”) mediante a capitalização de parcela do crédito detido por Inversiones Galilea S.A., IG-Ventures S.A., EZ Ventures SpA, Ignite Ops Holding, LLC e Pablo Andrés Basso González (em conjunto, os “Credores Ecomsur” ou “Sellers”) contra a Companhia, decorrentes das obrigações de “Compensation” (conforme definido no Amendment to the Master Agreement celebrado em 12 de fevereiro de 2025), denominados, em conjunto, como “Créditos” (“Aumento de Capital”).

O preço de emissão no âmbito do Aumento de Capital será de R\$ 0,76 (setenta e seis centavos) por ação, sendo fixado nos termos do artigo 170, parágrafo primeiro, inciso III da LSA, levando-se em consideração a média ponderada da cotação diária das ações de emissão da Companhia, no fechamento do pregão, na B3, ponderando pelo volume diário de ações negociadas, no período dos últimos 30 (trinta) pregões, realizados entre 04 de fevereiro de 2026 (inclusive) e 19 de março de 2026 (inclusive), sem qualquer ágio ou deságio.

Os acionistas terão direito de preferência para subscrever as novas ações na proporção de 0,047876656 nova ação ordinária para cada 1 (uma) ação de que forem titulares no fechamento do pregão da B3 do dia 26 de março de 2026 (“Data de Corte”). O prazo de exercício do direito de preferência para subscrição das novas ações terá início em 27 de março de 2026 (inclusive) e término em 27 de abril de 2026 (inclusive) (“Prazo de Exercício do Direito de Preferência”).

A Companhia divulgou em fato relevante em 29 de abril de 2026, aprovou a homologação do aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado previsto no Estatuto Social, no valor de R\$ 4.761.569,48 (quatro milhões, setecentos e sessenta e um mil, quinhentos e sessenta e nove reais e quarenta e oito centavos), mediante a subscrição privada de 6.265.223 (seis milhões, duzentas e sessenta e cinco mil, duzentas e vinte e três) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal emitidas pela Companhia (“Ações”) ao preço de emissão de R\$ 0,76 (setenta e seis centavos) por nova ação. O capital social da Companhia passou de R\$ 913.691, dividido em 130.861.748 ações ordinárias, para R\$ 918.453, dividido em 137.126.971 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Aumento de capital decorrente de conversão de debêntures

Em 10 de abril, o Conselho de Administração aprovou a ratificação do aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do seu capital autorizado, nos termos do caput do Artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, com a exclusão do direito de preferência para os acionistas da Companhia, nos termos do parágrafo 3º do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações, e do parágrafo 2º do Artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, resultante da conversão em ações de 500.000 debêntures emitidas pela Companhia no âmbito do Instrumento Particular de Escritura da 3ª (Terceira) Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações. O valor do Aumento de Capital ratificado pelo Conselho de Administração foi de R\$ 600 mediante a emissão de 666.776 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames. Após o referido aumento de capital, o capital social da Companhia passou de R\$ 913.691, dividido em 130.861.748 ações ordinárias para R\$ 914.291, dividido em 131.528.524 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Considerando o aumento de capital aprovado em 10 de abril e a homologação em 29 de abril do aumento de capital aprovado em 20 de março, o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 919.053, dividido em 137.793.747 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

c) Proposta para redução de capital social e grupamento de ações

Em 6 de maio de 2026, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a convocação de Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em 28 de maio de 2026, para deliberar, entre outras matérias, sobre as seguintes propostas: **(i)** Redução do capital social, no montante de R\$ 667.662.166,75, exclusivamente para absorção de prejuízos acumulados, sem cancelamento de ações e sem restituição de valores aos acionistas, nos termos do artigo 173 da Lei nº 6.404/76; e **(ii)** Grupamento da totalidade das ações ordinárias, na proporção de 05 (cinco) ações para 1 (uma) ação da mesma espécie, sem alteração do valor do capital social, com o objetivo de ajustar a cotação das ações da Companhia a patamar compatível com as regras da Bolsa de Valores de São Paulo [B3 S.A.].

d) Liquidação Ecomsur Colombia SAS

Em 27 de janeiro de 2026, mediante a Ata nº 16 da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de acionistas realizada, foi aprovada a dissolução e posterior liquidação da Ecomsur Colombia SAS (“Ecomsur Colômbia”), controlada indireta da Companhia, e controlada direta da New Retail IFC Brasil S.A.

* * *

Diretoria executiva

Mariano Oriozabala
CEO

Bruno de Andrade Vasques
CFO

William Oliveira da Silva
Gerente de Contabilidade
CRC: SP-316583/O-3



CNPJ/ME N° 38.456.921/0001-36
NIRE 35.300.557.361
MANIFESTAÇÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA - COAUD
Infracommerce CXaaS S.A.

Informações Trimestrais (ITR) do trimestre findo em 31 de março de 2026 da
INFRACOMMERCE CXAAS S.A

Os membros presentes do Comitê de Auditoria - COAUD, nos termos de suas atribuições estabelecidas em seu Regimento Interno, procederam a revisão e análise das Informações Trimestrais (ITR) e Notas Explicativas do trimestre findo em 31 de março de 2026 da INFRACOMMERCE CXAAS S.A., acompanhadas do Relatório Preliminar do Auditor Independente sobre as referidas ITRs, sem ressalva e sem ênfase sobre continuidade operacional, recebido em 15/05/2026, e considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelo sócio da Grant Thornton Auditores Independentes, recomendam a sua aprovação pelo Conselho de Administração..

São Paulo, 15 de maio de 2026.

MARCIO LUTTERBACH
Membro

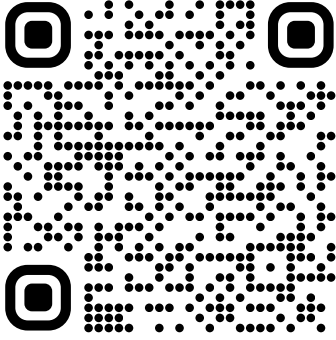
NELSON NOBREGA DA COSTA
Membro

55 11 3848 1300

contato@infracommerce.com.br
infracommerce.com.br

CENU - Torre Norte
Av. das Nações Unidas, 12901 Brooklin
32º e 33º andares · 04578-910 · São Paulo · SP

Relatório de auditoria e validação de assinaturas eletrônicas



URL pública de verificação de integridade e autenticidade
<https://valida.ae/d3c53cceb0d98513e30b4d8281796ce81c9bdf34ccfa6838d>

Assinaturas concluídas: 2 de 2

Assinaturas eletrônicas realizadas em conformidade com a Lei nº 14.063/2020 e Regulamento (UE) nº 910/2014 (eIDAS)

Como auditar e validar este documento
 Você está visualizando uma via para impressão do documento, ela possui os dados de auditoria, porém ela pode ser alterada. Para conferir a integridade do documento e das assinaturas, **acesse a URL pública de validação ou escaneie o QRCode ao lado.**

28aef f811d54d0fdeffde067cd3
 db6c6e53d3159847ea6c65702d4
 3a6ed883f3 Hash SHA256 do original

Assinaturas presentes no documento

Nelson Nobrega Da Costa
 104.331.818-69
 Signatário

Marcio Lutterbach
 668.054.147-68
 Signatário

Trilha de auditoria

- 15/05/2026 22:17 **Fernando de Lima Lopes** (fernando.lopes@infracommerce.com.br, CPF 263.849.958-75) criou o documento

Hash SHA256 do arquivo: 28aef f811d54d0fdeffde067cd3db6c6e53d3159847ea6c65702d43a6ed883f3
- 15/05/2026 22:19 **Nelson Nobrega Da Costa** (nelsoncostan@hotmail.com, CPF 104.331.818-69) visualizou o documento

Endereço de IP: 189.26.203.188 Porta: 64207
- 15/05/2026 22:19 **Nelson Nobrega Da Costa** (nelsoncostan@hotmail.com, CPF 104.331.818-69) assinou o documento

Endereço de IP: 189.26.203.188 Navegador: Safari/18.7.6 Tipo de geolocalização: IP
 Porta: 64207 Arquitetura: ARM64 Precisão: 5km+
 SO: iOS 18_7 Render engine: Gecko Latitude e longitude: -22.7112, -47.2928
- 15/05/2026 22:21 **Marcio Lutterbach** (mjslutterbach@gmail.com, CPF 668.054.147-68) visualizou o documento

Endereço de IP: 187.70.25.204 Porta: 6408
- 15/05/2026 22:21 **Marcio Lutterbach** (mjslutterbach@gmail.com, CPF 668.054.147-68) assinou o documento

Endereço de IP: 187.70.25.204 Navegador: Safari/26.3 Tipo de geolocalização: IP
 Porta: 6408 Arquitetura: ARM64 Precisão: 5km+
 SO: iOS 18_7 Render engine: Gecko Latitude e longitude: -23.5475, -46.6361

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS (ITR)

Os diretores da Infracommerce CXaaS S.A. (“Companhia”), nos termos de suas atribuições estabelecidas no Estatuto Social da Companhia e em conformidade com o artigo 27, §1º, inciso VI da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as Informações Trimestrais (ITR) e as Notas Explicativas da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2026, autorizando sua conclusão nesta data.

São Paulo/SP, 15 de maio de 2026.

Mariano Fernando Oriozabala
Diretor-Presidente

Bruno de Andrade Vasques
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Diretor de Relações com Investidores

Luiz Antonio Miranda Pavão de Farias
Diretor sem designação específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS (ITR)

Os diretores da Infracommerce CXaaS S.A. (“Companhia”), nos termos de suas atribuições estabelecidas no Estatuto Social da Companhia e em conformidade com o artigo 27, §1º, inciso V da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais (ITR) e as Notas Explicativas da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2026, autorizando a sua conclusão nesta data.

São Paulo/SP, 15 de maio de 2026.

Mariano Fernando Oriozabala
Diretor-Presidente

Bruno de Andrade Vasques
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Diretor de Relações com Investidores

Luiz Antonio Miranda Pavão de Farias
Diretor sem designação específica